

**Ata nº 05/2024**

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Miguel Mariquitos Rito. -----

**Do Partido Socialista**, estiveram presentes os seguintes Vogais Sílvio de Almeida Paiva, Alberto Capela de Almeida, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto. -----

**Do Partido Social Democrata**, estiveram presentes os seguintes Vogais António Fernando Vilela Pereira, Susana Isabel Nunes Dinis, Domingos Manuel Costa Massena e Nuno José Carlos. -----

**Da Coligação Unitária Democrática**, estiveram presentes os seguintes Vogais Anabela Oliveira Vogado e Rui Manuel Freire. -----

**Do Chega**, estiveram presentes os Vogais Luís Miguel Nunes Carreira e Cristina Maria Ribeiro de Oliveira. -----

**Do Centro Democrático Social**, estiveram presentes os seguintes Vogais Manuela Valério e André Duarte. -----

**Do Bloco de Esquerda**, a Vogal Sandrine Silva enviou-nos a informação que, por motivos pessoais, não irá estar presente, portanto tem a sua falta justificada. -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Ora Boa Noite a todos. Bem-vindos a mais uma sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Cumprimentar o Senhor Presidente e na sua pessoa os restantes vogais do executivo, cumprimentar os meus colegas das várias bancadas, das várias forças políticas, o público aqui presente e quem nos assiste em casa on-line. Como habitualmente começamos pelo nosso período de



intervenção do público, e temos uma inscrição, passaríamos já de imediato. E dando a palavra ao Senhor José Ranita que vem se pronunciar sobre o ambiente. Senhor José Ranita, tem a palavra.” -----

**José Ranita** – “Boa Noite a todos. José Ranita. Eu já ando aqui há uns anitos e fiquei surpreso porque já me tinha chegado aos ouvidos que ia haver um fiscal, e hoje constatei que estava à porta da sede da Junta um carro identificado com “fiscalização”. É estranho, porque há tantos anos, agora é que, e com tanto pessoal que se está a admitir, a percentagem do orçamento para o pessoal está a crescer, e eu gostava de saber porque parece-me que, eu não percebo muito de papelada, mas por aquilo que parece no mapa de pessoal, não exemplifica o que é que ele vai fazer, e eu gostava de saber se ele vai fazer alguma coisa na freguesia, se vai andar na freguesia, pelo menos carro já tem. Mas gostava de saber porque, há iluminação que está acesa todo o dia; há candeeiros que caíram, ou deitaram-nos abaixo por acidente ou qualquer coisa do género e continuam já, há bastante tempo, lá um plásticozinho, tubo vermelho deitado no chão e o poste não aparece. Há passeios em que os arbustos já estão a mandar quase, quase os peões para a rua, porque os arbustos estão a ocupar o espaço do passeio. Gostava de saber, exatamente, qual vai ser a função desse fiscal. Por outro lado, e outra situação, e agora não é do ambiente, é da saúde, constatar que de mês para mês, agosto, outubro e novembro, os utentes, cada vez há mais utentes sem médico de família, portanto, isto tem vindo a crescer, há seis médicos previstos, só um é que está colocado. Portanto, gostava de, já que o lema desta freguesia, é “Com a População”, gostava que me, se fosse possível dizer alguma coisa sobre isto, e constato também que aplicámos cinquenta milhões de euros num hospital e é o único que parece que está a funcionar bem porque não há carências de urgências, não há carências de nada, portanto ninguém fala no hospital e do investimento que se fez e, portanto deve estar tudo a funcionar bem. E como isto está assim, no dia dois próximo, vai haver, é o primeiro dia



para marcações de consultas no Centro de Saúde do Olival e já que o executivo tem publicado fotografias com a população, com o sporting, hoje ainda vi mais uma também com o coração amarelo, não sei se é essa só com a população que estão ou se é com os utentes todos do Serviço Nacional de Saúde também, e gostava, solicitava não, mas se calhar o executivo às sete da manhã no dia dois estar à porta do Olival para ver e falar com a população, disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Obrigado Senhor José Ranita. Senhor Presidente tem a palavra. Não sei se está em condições de responder aqui a algumas questões que foram levantadas, mas tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** - “Boa Noite Senhor Presidente, permita-me cumprimenta-lo e na sua pessoa cumprimentar a mesa, cumprimentar todos os vogais dos diversos partidos com assento nesta Assembleia, aos meus colegas de executivo, também uma palavra para o público aqui presente, o público que nos assiste lá em casa, e aqui se me permite, uma saudação especial ao Vogal Diogo Teixeira da Junta de Freguesia de Casal de Cambra que fez a honra de aparecer e visitar na nossa União de Freguesias, seja muito bem vindo Diogo e também uma palavra de apreço aos nossos funcionários, colaboradores que tornam possível esta transmissão. Bem, em relação à intervenção do Senhor José Ranita, obviamente que, isto é, a gente sabe porque é que vem agora, ao fim deste tempo todo. Fico satisfeito que acompanha as nossas situações no Facebook, e não é só com o sporting, é com o sporting, é o comboio, não fazemos só agora, fazemos ao longo do ano todo, é pena que não mencione, e as coisas que são bem feitas também na freguesia. No que diz respeito à fiscalização, portanto está-lhe a fazer muita confusão, a gente vai explicar, apesar de ser uma pessoa que já esteve num executivo e que sabe as dificuldades que nós temos e conhece a freguesia também de certa forma, depois entronca aqui problemas de São Marcos com o Cacém, Cacém com São Marcos, a ideia



é tentar atingir, porque estamos a nove meses ou dez meses de eleições, e faz parte, já estamos habituados. Dizer o seguinte, dizer que, efetivamente o que está previsto, e estava previsto através, porque não tem estado atento, também não tem acompanhado se calhar, não tem feito presenças no seu partido para saber o que se está a passar, dizer o seguinte, dizer que de fato, o que está previsto haver a transferência de competências para as juntas de freguesias no que diz respeito à higiene urbana, e estava previsto e foi aprovado ou vai ser aprovado em assembleia municipal, que, de fato era para começar no princípio de 2025 e já foi aqui falado anteriormente noutras assembleias essa situação. E daí, no contrato e no protocolo aquilo que está previsto é, efetivamente, a contratação de uma pessoa para fazer fiscalização, ora, se o contrato entrasse em janeiro, a pessoa, no nosso ponto de vista, e estamos cá para gerir, não deveria de entrar em janeiro, porque vai demorar um a dois meses até se adaptar e saber o trabalho que vai fazer. Este senhor que está a trabalhar, está a trabalhar, a fazer a fiscalização, nomeadamente o que vai ser, vai ser para fiscalizar quando houver a transferência da Câmara para as Juntas no que diz respeito à SUMA, como acontece já com Agualva Mira-Sintra há uns anos a esta parte, é de fato para fazer esse acompanhamento, portanto, está a fazer muita confusão ao Senhor José Ranita, o que é que o senhor controla, o que é que o senhor fiscaliza, já lhe estou a dizer o que é que fiscaliza, e ao mesmo tempo está a ajudar-nos a relatar o que se passa ao longo dos dias e das semanas e dos meses na nossa União de Freguesias. Então, a situação do carro estar caracterizado, digo-lhe muito honestamente, é uma medida dissuasora para a quantidade de monos, a quantidade de lixo, os dejetos caninos nos passeios. Lamentavelmente não temos nenhum e-mail do Senhor José Ranita no que diz respeito àquilo que reportou, dos candeeiros, dos arbustos, portanto, nunca nos fez chegar, como freguês atento, deveria de contribuir para que a nossa União de Freguesias tivesse outro tipo de aspeto, e também com as



responsabilidades que já teve num passado poderia, efetivamente. Dizer o seguinte, já agora se me permite, já tenho isto guardado há tanto tempo e gostava que isto é o Senhor José Ranita a pintar muros na nossa freguesia, portanto está aqui, da mesma forma que vê as nossas redes sociais, isto é o Senhor José Ranita a pintar muros na nossa União de Freguesias a fazer grafitis na nossa União de Freguesias, portanto. No que diz respeito à saúde, como sabe não é da nossa competência, aquilo que vê, as imagens que vê, somos nós a criar relações de proximidade com os centros de saúde, para também dentro de aquilo que é possível, portas, janelas, nós darmos o nosso contributo no que diz respeito à população. Não somos nós que vamos, que temos capacidade para pôr médicos. Em relação ao hospital também não é a junta de freguesia que tem qualquer intervenção nessa matéria, obviamente que ficamos expectantes e queremos, foi a CDU que teve uma posição desde o princípio em relação ao hospital, é compreensível, mas não é a junta de freguesia, e neste momento que pode dizer alguma coisa sobre o hospital, o hospital foi entregue ao Governo, há procedimentos, e daí é aquilo que lhe posso dizer. No que diz respeito aos candeeiros, como sabe e muito bem, nós reportamos para a E-Redes, não é a Junta de Freguesia que tem capacidade também para pôr candeeiros, obviamente que o fiscal e os membros do executivo, tal e qual, como o Senhor num passado também já fez isto, sabe perfeitamente as dificuldades que nós atravessamos, nós reportamos, e reportamos, e posso lhe garantir que reportamos diariamente "N" de situações para o Sintra Resolve, para a aplicação Onfield da Junta de Freguesia, para todos os departamentos da Câmara, Policia Municipal, desde o reboque de carros, vandalismo no espaço público, nós continuamos a trabalhar diariamente e é mesmo isso, é mesmo isso, é "Com a População Sempre". Quer que eu vá para lá às sete da manhã para o Centro de Saúde, poderei ir perfeitamente, já lá passei algumas vezes, mas não tenho como resolver esse problema, porque não tenho essa situação. É de lamentar que de fato também não



enalteça, que se calhar temos um dos melhores Centros de Saúde do Concelho que é o daqui de São Marcos, onde efetivamente está a trabalhar quase a cem por cento, essa parte não interessa dizer porque politicamente já começamos em pré-campanha. Muito obrigado Senhor Presidente. -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia:** “Obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções por parte do público, iríamos passar à nossa ordem antes da ordem de trabalhos. Temos duas moções para serem analisadas nesta Assembleia, ambas apresentadas pela bancada da CDU. Queria, entretanto, dar aqui nota das substituições nas várias bancadas. Portanto, na bancada PS, Ana Paula Guedes, a Vogal Carla Salomé veio substituí-la. Vogal Fernando Pinto, o Vogal Rui Freire na bancada da CDU veio substituir. Na bancada do CDS, os Vogais Sibila Pereira e Bruno Gonçalves não puderam estar presentes e em sua substituição estão o Vogal André Duarte e a Vogal Manuela Valério está um bocadinho atrasada, mas já vem. Relativamente à bancada do Bloco de Esquerda, a Vogal Sandrine Silva enviou-nos a informação que, por motivos pessoais, não irá estar presente, portanto tem a sua falta justificada. Posto isto, e estas informações (está a fazer um bocadinho de feedback, pois tá, peço desculpa, só um bocadinho) já temos aqui uma inscrição para o período antes da ordem do dia, mas primeiro vamos apresentar as nossas moções e depois pudemos falar, pode ser? Sim Senhora, bancada da CDU, apresentação aqui das moções, temos a moção “Melhorar o Serviço Prestado pela Carris Metropolitana”, que se remete para o anexo I da presente ata, quem tem a palavra, Anabela Vogado tem a palavra, para apresentar a moção.” --

**Anabela Vogado, Vogal da CDU** – “Boa Noite a todos, antes de mais cumprimentar o Senhor Presidente da União de Freguesias e na sua pessoa todo o executivo, cumprimentar a mesa, todos os vogais e o público aqui presente e aquele que nos assiste lá em casa e uma saudação especial a todos os trabalhadores da União de Freguesias, os



presentes e os que, felizmente estão no seu tempo de descanso e desejar já agora, aproveitar para desejar a todos umas boas festas e um 2025 melhor que o 2024. [Leitura da moção] Já agora dizer, faço aqui um interregno, só para dizer que na página da Carris Metropolitana é atualizada dia a dia, portanto se hoje lá forem, estes números podem não corresponder. [continuação da leitura da moção] Disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Anabela Vogado. Intervenção sobre esta moção? Não havendo, vamos passar à votação. Só um bocadinho por favor. Vamos à votação, Moção da CDU, “Melhorar o Serviço Prestado pela Carris Metropolitana”, quem vota contra, quem se abstém. Obrigado. A favor? Obrigado. Moção aprovada com os votos a favor da bancada do PS e da CDU e as abstenções da bancada do PSD, CHEGA e CDS. Passamos então à seguinte moção, moção apresentada também pela bancada da CDU “Pela Defesa do Serviço Nacional de Saúde”, que se remete para o anexo II da presente ata. O Vogal Rui Freire tem a palavra.” -----

**Rui Freire, bancada da CDU** – “Quero começar por desejar boa noite ao Senhor Presidente da Assembleia, restante mesa, ao Presidente do Executivo e restante Executivo, digníssimos Vogais aqui eleitos, público presente e os que nos estão a ver em casa e aos funcionários da Junta que nos estão a ajudar a realizar esta Assembleia. Começar por referir que há aqui duas pequenas alterações à moção, propostas pela bancada do PS em que logo no primeiro paragrafo, substituir a nossa freguesia pelo Cacém e a última que vai ser respeitante à publicação desta moção se for aprovada.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Rui Freire. Intervenções sobre esta moção. Não havendo intervenções, vamos passar à votação. Quem vota contra? Obrigado. Quem se abstém? Obrigado. A favor? Moção apresentada pela bancada da CDU “Pela Defesa do Serviço Nacional de Saúde” aprovada com os votos favoráveis da bancada do PS e da CDU, abstenções da bancada



do PSD e CDS, com os votos contra da bancada do CHEGA. Vogal Luís Carreira da bancada do CHEGA tem a palavra”. -----

**Luís Carreira, bancada do CHEGA** – “Boa Noite a todos. Cumprimentar o Senhor Presidente e o seu secretário. Cumprimentar o Senhor Presidente e em seu nome cumprimentar o executivo, caros colegas vogais aqui presentes, público que nos assiste aqui e lá em casa, funcionários da Junta. Senhor Presidente, venho aqui relembrar novamente as concentrações que se faz de carros ali na Estrada das Ligeiras, juntando mais de cem carros, mais de duzentas pessoas, fazem um barulho ensurdecador e venho reforçar a ideia de colocar lombas na Rua José Gomes Ferreira, pois estes carros no fim do espetáculo saem por essa rua colocando em perigo as pessoas que circulam a essa hora. Este problema tem sido recorrente, cada vez são mais, e é recorrente agora todos os fins-de-semana, sextas-feiras à noite, sábados à noite, é normal fazerem este tipo de concentrações. Efetivamente nós ligamos para a polícia, eles dizem que vão enviar uma viatura, mas a gente sabe qual é a realidade da polícia, sem efetivos não conseguem estar em todo o lado. Senhor Presidente, ali atrás, naquele jardim que fica por trás da Melka, que eu não sei o nome, em frente à estação, o que se passa ali em plena luz do dia, é uma autêntica vergonha, um ponto de venda e de consumo de droga. Eu sei que já tem conhecimento e sei que não é competência da junta, mas temos que ajudar aqueles habitantes que vivem pela aquela zona que muita deles tem medo de sair à rua, e não podemos ignorar aquelas pessoas. Tenho dito” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Luís Carreira. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Agradecer a intervenção do Vogal Luis Carreira, efetivamente eu, inclusive, até recebi um áudio do vogal desta Assembleia de Freguesia, ao qual de imediato fizemos logo uma exposição não só para a Câmara como também para a 68º Esquadra aqui



de São Marcos e, também mais tarde solicitei o apoio à 66ª Esquadra do Cacém para esta situação, como também foi enviado à Polícia Municipal esta situação. No que diz respeito à lomba, a lomba foi solicitada aos serviços da Câmara, portanto, ao trânsito da Câmara para fazerem a avaliação da lomba, aquilo que me foi dito e ainda hoje mesmo numa situação que tinha a ver com lombas, não tem a ver com a concentração, e foi dito que este ano já não seria possível em termos de saldo que tinham disponíveis para esta aplicação, também já estamos no final do ano, mas que está previsto uma empreitada no princípio do próximo ano após a validação do próprio departamento, porque para pôr uma lomba tem que, inclusive ter vários pareceres, e essa situação, pedimos também ali para a Rua José Gomes Ferreira. Dizer o seguinte, em relação à Melka, é uma situação que não é da nossa freguesia, mas é da nossa Cidade Agualva-Cacém, juntamente com o ex-Presidente Carlos Casimiro tivemos uma reunião na 66ª Esquadra do Cacém, efetivamente, está a falar-me mesmo do túnel que dá acesso ao parque. Portanto, essa situação está a ser devidamente acompanhada pela PSP, de vez em quando vem a brigada à civil vem fazer a ronda e até tem feito ali algumas detenções, mas efetivamente mantém-se ali, não só o ponto de venda de droga como também bebidas, naqueles cafés que estão virados mesmo em frente à estação, há ali o serviço de bebidas e as pessoas vêm beber para a rua, que também já está reportado. Vamos novamente reportar esta situação, nós em termo de executivo, podem mandar para a polícia municipal, mas não tem tanta eficácia, vamos reforçar esta situação. Aquilo que eu iria sugerir e até aqui com o nosso Presidente da Mesa, nós fazermos uma recomendação coletiva de todas as bancadas a fazermos pressão também sobre as autoridades, se assim concordarem estarei completamente disponível, os líderes de cada bancada, e nós fazemos um documento desta assembleia para reforçar essa ideia, que de fato, está ali à vista desarmada, é verdade, a Polícia tem feito ali aquilo que pode em termos de intervenção, nós tivemos algumas



atividades em conjunto, quando foi a semana do desporto, também andamos por ali, a Polícia circulava e de vez em quando sentíamos o cheiro de estarem ali a fumar droga, efetivamente é uma situação bastante desagradável e ali à luz do dia como disse e muito bem, mas nós estaremos completamente disponíveis para voltar a reforçar esta ideia. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Declaro disponível para, efetivamente, em reunião de conferência de líderes elaborarmos um documento em que façamos chegar e reforçar o flagelo que ali se passa, não é, que faz todo o sentido, na nossa cidade, é efetivamente um flagelo. Vogal Rui Freire tem a palavra.” -----

**Rui Freire, Vogal da CDU** – “Mais uma vez Boa Noite. Senhor Presidente, só para questionar aqui uma coisa. No ano passado, na Assembleia de nove de março de dois mil e vinte e três, foi aqui votada a toponímia que foi proposta pela bancada da CDU, ali junto à Rua da Bica, no alto do Vinagre, no Alto da Bela Vista digo, para Impasse da Bica e Rua da Bica, foi aqui votada, aprovada e depois veio recusada pela Câmara e bem, segundo as regras não podia haver mais que uma artéria com o mesmo nome. Dito isto, em setembro nesta assembleia de vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, mesmo ano, foi aqui reformulado o pedido de toponímia, onde foi votado e aprovado essas duas ruas para Impasse Horácio Costa Bento e Impasse Joaquim José Canas. Passado um ano e três meses ainda não temos resposta, não há toponímia. Fica aqui a questão, Senhor Presidente se puder responder agora, se tiver dados disponíveis. Se não, aguardemos pela sua resposta muito breve.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Rui Freire. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Efetivamente, lembro-me da outra situação que veio recusada e que nós demos



informação. Sinceramente em relação a isto já não me recordo, vou ver, vamos fazer, eu juntamente com a Vogal que tem essa responsabilidade, vamos questionar a Câmara porque ainda não tivemos nenhuma resposta, porque se tivéssemos, teríamos transmitido obviamente. Qualquer das formas vamos ver o que se passa. Tivemos já outras situações, recentemente, ali na Estrada das Ligeiras que foi solicitado por um comerciante que aquilo não tinha número por causa dos correios, das encomendas e de rececionar a mercadoria, e nós demos, através da toponímia, demos para lá uma sugestão, e de fato este departamento não tem sido tão rápido como nós desejamos. Qualquer das formas, eu assumo o compromisso, juntamente com a Vogal, vamos ver o que é que se passa e fazemos chegar ao Presidente da Assembleia e ao mesmo tempo a todos os vogais desta Assembleia, a última informação, o ponto da situação em que se encontra este assunto. Muito obrigado.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções antes da ordem do dia, passemos à nossa ordem de trabalhos então. Ponto número um “Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 04/2024”. O documento foi partilhado por todos os vogais desta Assembleia. Vogal Rui Freire tem a palavra.” -----

**Rui Freire, Vogal da CDU** – “Mais uma vez, Boa Noite. Na passada Assembleia foi aqui referido a alteração de procedimento da ata onde deixou de estar transcrito as moções e passaram em anexo e que apesar desta, e estou aqui a referir, não é o conteúdo da ata, não estou a questionar o conteúdo, estou a questionar a forma, e que foi referido que até o que estava na informação escrita, por parte do Senhor Presidente, estava tudo explanado, desta vez temos de ser coerentes, está tudo em anexo, com apontamentos do Senhor Presidente na ata, algumas considerações da informação escrita. No entanto, foi aqui dito pelo Senhor Presidente da Assembleia, que isto não foi uma questão abordada na reunião de líderes, e que era uma situação de podíamos



abordar essa questão se efetivamente fica tudo em anexo ou é transcrito. Isso que eu saiba não foi a reunião de líderes, não se compreende porque é que mantem a alteração do procedimento da informação da ata. Disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Rui Freire. Efetivamente não foi levantado, mas... tem é de ser no microfone para ficar registado.” -----

**Rui Freire, Vogal da CDU** – “É que lamentavelmente, estava a esquecer-me de uma coisa que, a ata foi disponibilizada às bancadas dia onze de dezembro e, neste momento, a mesma ata, sem estar votada e aprovada, está publicada no site da Junta, já esta publicada há algumas semanas, ainda antes de estar disponibilizada às bancadas. Acho que isso é um procedimento, um bocadinho incorreto, digo eu, mas podem ir confirmar, ainda lá está.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Muito obrigado Vogal Rui Freire. Vamos fazer essa verificação. Estou efetivamente a achar estranho, mas vamos verificar, claro, não duvidando. Não é efetivamente esse o procedimento que deveria ser feito, era só após a votação aqui e aprovada ou não, como é óbvio, não faz sentido nenhum. Nós vamos verificar junto dos serviços essa situação. Relativamente ao procedimento, como é que deveria estar ou não, lamento, lamento que não tenha sido levantado na conferência de líderes, tivemos todos, todos os líderes, entre cinco bancadas ninguém se lembrou efetivamente. Mas fica aqui o compromisso que na próxima não me esquecerei, efetivamente, de levantar essa questão, como é que devem ser anexadas todas as moções. Por uma questão de facilidade dos trabalhos, como é óbvio, a transcrição e audição é diferente, se a moção ou intervenção for escrita e for enviada para os serviços, os serviços muito mais rapidamente fazem essa transcrição para a ata, não sendo, tem de ser audível, primeiro que tudo, não sendo audível, a pessoa tem de estar a tentar perceber o que efetivamente se diz.



Relativamente à situação da ata estar publicada já, vamos, sem sombra de dúvida, não duvido Vogal Rui Freire, não duvido mesmo, mas não deveria efetivamente acontecer porque a ata vem hoje aqui aos trabalhos, vem ser aprovada. Deveria estar efetivamente a ata minuta que foi aprovada na nossa sessão anterior não é, algum lapso ocorreu, claro que sim, mas efetivamente somos todos humanos e podemos errar uma vez, a segunda, a terceira se calhar já será incompetência, mas se calhar apontarmos o erro até é bom, somos humanos, obrigado. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Senhor Presidente, se tal fato aconteceu, eu aqui em nome da Junta, peço desculpa por este lapso. Efetivamente não detetei, mas em meu nome e em nome dos serviços peço desculpa por tal fato. Uma das situações que tem acontecido, efetivamente, e aqui louvar os serviços que em termos das atas, em termos de disponibilidade de documentação, temos trabalhado ao longo destes últimos mandatos de forma célere e profissional, e aqui, portanto, é um erro, assumimos esse erro, eu assumo esse erro em nome dos trabalhadores da União de Freguesias que, efetivamente não deveria ter acontecido, porque foi um lapso, peço imensa desculpa por isso. Muito obrigado Presidente.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Claro que sim, foi um lapso, sem problema nenhum, já verifiquei e efetivamente está lá, mas sem problema nenhum, de referir e gostava de relevar e gostaria também que os vogais e tenho pena que efetivamente o Vogal Rui Freire não tenha referido isso. É apanágio se calhar nestas assembleias se calhar votarem-se duas e três atas anteriores, no nosso caso o trabalho tem sido indiscutível por parte dos serviços que em todas as sessões a seguir, nós temos a ata e é disponibilizada no tempo devido, no trabalho que dá, podia ser relevado também e dado alguma relevância a essa trabalho que os serviços fazem, mas pronto, são-nos apontados os erros, ainda bem, é que estamos a



fazer alguma coisa, neste carro, errada, mas estamos a fazer. Muito obrigado. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

**António Vilela, Vogal do PSD** – “Antes de mais, cumprimentar o Senhor Presidente e na sua pessoa todos os participantes nesta Assembleia. Eu estava ali desesperadamente a fazer sinais porque me estava a roubar parte da intervenção, porque efetivamente, é de louvar o fato de, nos últimos tempos nós aprovarmos na assembleia seguinte a ata da reunião anterior. Eu até já fiz partes de outras assembleias em que aprovávamos três e quatro atas, com um significativo atraso. Portanto, é de louvar quer os serviços quer a preocupação do executivo e da presidência da mesa da assembleia em ter este comportamento, e vinha também fazer uma sugestão, nomeadamente para facilitar o trabalho dos funcionários na produção das atas, era solicitar às bancadas, que todas as intervenções que são previamente preparadas e que aqui são lidas, o texto pudesse ser logo disponibilizado até para facilitar a transcrição para a ata, mesmo que tenha que ser ouvida porque pode haver alguma intervenção, mas é diferente os serviços disporem do texto que foi preparado do que terem de estar a fazer a transcrição momentaneamente. Eu penso que não resulta nenhum problema para as bancadas nem para as pessoas que fazem as intervenções e facilitará a produção das atas. E disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Muito Obrigado Vogal António Vilela. E tem toda a razão, claro que sim, é como eu referi, é o reforçar desta ideia. Muito bem, vamos passar então à votação da nossa ata que infelizmente já está publicada no nosso site, mas vamos lá. Quem vota contra, quem se abstém, a favor? Obrigado. Portanto, ata aprovada por unanimidade dos presentes na última sessão. Muito obrigado. Passamos então ao ponto número dois “Aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano de 2025.” Senhor Presidente tem a palavra.” -----



**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito obrigado Senhor Presidente. Em primeiro lugar fazer aqui uma em explanação em relação às opções, e depois se me permitisse passaria a palavra ao nosso tesoureiro, para depois em termos mais técnicos puder dar aqui uma explicação. Portanto, este orçamento vem no seguimento das nossas políticas que temos tido ao longo deste mandato, nomeadamente na ação social, emprego, o regulamento dos apoios sociais, o ex-POAPMC, as Pessoas 2030, o Micromercado, Programa da Rede Social, aconselhamento jurídico, atividades para os seniores, dinamizar o gabinete de inserção profissional. Em termos de educação e saúde, o atendimento e acompanhamento encaminhamento psicológico também nas nossas escolas, o Programa “Mais Contigo” e aqui se me permite, deixe-me só aqui fazer uma observação, estamos a trabalhar com a nossa Psicóloga, que tem ido já aos nossos agrupamentos de escolas, o Programa “Mais Contigo”, investe na promoção da saúde mental e na prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar, é composto por sete sessões com os alunos, uma sessão com os encarregados de educação e outra sessão com os professores e auxiliares de ação educativa. Portanto, este é um programa que nós pretendemos, em termos do próximo ano implementar, juntamente com a nossa técnica de psicologia. O Projeto de educação emocional, no âmbito da sexualidade, sessões de sensibilização e informação para os agentes educativos, esta é outra situação que as nossas vogais, tanto da saúde como da educação, juntamente com a nossa psicóloga se deslocaram às escolas e foi-nos solicitado num dos agrupamentos o apoio da União de Freguesias, a disponibilidade da nossa Psicóloga para atendimento aos próprios docentes, portanto é uma situação que ficamos deveras admirados, quer dizer não ficamos totalmente admirados mas foi uma situação que de fato, as nossas vogais em reunião comigo e com a técnica, anuímos logo de imediato também esta situação. Também dizer que vamos continuar no apoio às instituições de solidariedade social, e



todas as instituições desportivas, culturais e recreativas da nossa União de Freguesias. Vamos continuar com planos de ação no que diz respeito ao desporto, cultura e juventude. O programa Cacém e São Marcos em movimento vai continuar, o programa desporto sénior mais ativo, iniciativas da saúde, aqui também, daquilo que é possível, daí a nossa proximidade com os nossos centros de saúde e também ver a disponibilidade no que diz respeito à parte de nutricionista também juntamente com as escolas. Eventos desportivos na freguesia, o Centro Nacional de Marcha e Corrida Cacém e São Marcos, estágios profissionais e damos aqui, neste mesmo espaço fazemos ao longo do ano diversos estágios na área do desporto também aqui das nossas escolas não só da nossa freguesia, mas da nossa cidade de Agualva-Cacém. Vamos continuar também, é pretensão deste executivo juntamente com Agualva Mira-Sintra, a semana do desporto, “Há Desporto na Cidade”. O campo de férias “Verão, Animar Cacém e São Marcos” também já está contemplado no nosso orçamento, obviamente que vamos ver porque este ano foi uma despesa adicional muito grande no que diz respeito aos transportes. O voluntariado Sintra Jovem, também, para o próximo ano queremos apostar e dinamizar, e aqui este ano conseguimos, o ano de 2024, nós tivemos várias iniciativas onde tivemos jovens entre os 16 e os 25 anos, que era muito importante, que era uma franja que não conseguíamos chegar e que de fato, através do Programa Voluntariado Sintra Jovem permitiu também fazer a ocupação a esses mesmo jovens. As atividades culturais, o “Aqui Acontece”, temos outros planos de ação em termos do Associativismo, continuar a promover o apoio ao associativismo, com o nosso tecido associativo, que vamos continuar a incentivar as associações e coletividades a fazerem parcerias junto da nossa união de freguesias. Temos também a gestão e conservação dos espaços verdes, portanto, temos apostado nesta situação, o Parque Urbano e Linear Domingos Jardo, arte na rua, vamos continuar dentro daquilo que é possível, requalificar o espaço



público através da arte urbana, foi uma forma que nós encontramos para minimizar o espaço público. Gestão de limpeza pública e recolha de resíduos, nomeadamente naquilo que se refere aos protocolos com o SMAS e temos vindo a detetar, e também na última reunião de executivo foi falado, tivemos quase um aumento no mesmo período do ano passado quase de vinte e cinco por cento do aumento de recolha de monos e verdes, mas principalmente monos. Vamos continuar com os projetos de campanhas de sensibilização no que diz respeito à saúde e bem-estar animal, portanto também é muito importante. O plano de ação do espaço público, neste momento estamos praticamente a concluir ao abrigo, trouxemos a esta assembleia, os protocolos da requalificação dos parques infantis, estão praticamente e no princípio do ano vão estar todos os parques foram sujeitos a intervenção, todas as obras concluídas, portanto, também no que diz respeito aos parques infantis. Os recintos desportivos, temos feito a sua manutenção e também, não só manutenção corretiva como também em termos de investimento também temos feito, não temos nenhum polidesportivo, nenhum parque infantil, relembrar também que temos aqui seis parques caninos que está tudo em perfeito funcionamento, portanto tem havido um esforço muito grande deste executivo no que diz respeito aos equipamentos que temos por toda a freguesia. No plano da comunicação ainda não foi possível nós mudarmos em termos de estratégia de termos uma empresa externa, nesta situação, como aconteceu e hoje aqui está a prova que de fato é feito com a prata da casa e tem sido muito bem feito, mas o cansaço e também a dinâmica, às vezes nem sempre é possível nós estarmos atentos. De fato, vamos pensar nisto, claro que vai ser um ano de eleições, vão dizer que nós poderemos estar eventualmente a canalizar valores para fazer propaganda, não é esse o nosso objetivo, já foi aqui várias vezes falado em várias sessões desta assembleia e também com o consentimento de todos os vogais desta assembleia que nós deveríamos de fato ter mais comunicação no que diz respeito à nossa



página da internet. No que diz respeito ao plano de ação de recursos humanos, este ano foi possível, e aqui estamos, penso que estamos, eu enquanto Presidente e todo o executivo conseguimos fazer várias ações de formação aos nossos funcionários, nomeadamente, no que diz respeito aos trabalhadores operacionais e aos assistentes técnicos, o que vai haver continuidade no ano de 2025. Também isto foi aqui, algumas bancadas aqui levantaram-nos essas questões e nós de fato temos publicitado nas nossas redes sociais que é para irmos dando, não é propaganda, é de fato como meramente informação para de fato esta assembleia puder acompanhar aquilo que muitas vezes é feito, porque temos a informação escrita, temos os orçamentos, temos tudo e mais alguma coisa, mas de fato, às vezes, uma imagem vale mais que mil palavras. E, posto isto, Senhor Presidente, iria passar a palavra ao nosso tesoureiro se assim permitisse, o João Cabaço, e depois, tanto eu como o João Cabaço, estamos disponíveis para qualquer questão que nos queiram colocar. Muito obrigado.” -----

**João Cabaço, Vogal Tesoureiro** – “Obrigado Senhor Presidente. Boa Noite a todos. Cumprimentar a mesa na pessoa do Senhor Presidente, os senhores vogais, o público e os funcionários presentes e os meus colegas do executivo. Relativamente a este orçamento para o ano de 2025 que subtemos à vossa votação, eu começaria por dizer que estamos perante uma estrutura muito semelhante à do ano anterior e diria até dos últimos anos. E, por isso, correrei aqui um bocadinho o risco de ser repetitivo relativamente às apresentações anteriores, pelo menos em algumas matérias. É claro que, com o surgimento de algumas, de novas receitas temos assistido, designadamente por via da celebração de contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Sintra, o orçamento tem vindo a ganhar alguma complexidade. Mas a estrutura mantém-se e, diga-se que continuado os meios financeiros a ser de alguma forma limitados, a marquem para que se preceda alguma alteração significativa, é reduzida. Mais uma vez, os nossos critérios



passaram por ter como referência a média dos últimos anos no que a custos fixos diz respeito e ajustar algumas rubricas áquilo que são os projetos do executivo para o próximo ano. Entrando já um pouco numa breve descrição do documento, temos um orçamento no valor total de dois milhões, trezentos e cinco mil euros, em termos globais estamos perante um aumento de cerca de dezasseis mil euros relativamente ao orçamento de 2024, ou seja, um acréscimo de zero virgula sessenta e nove por cento (0,69%). Como também temos vindo a dizer, do lado da receita, incontornável falar da importância do peso da administração central e local fruto, em grande parte, dos protocolos em vigor, todos eles do conhecimento dos senhores vogais e já amplamente discutidos. O peso dessas transferências, como disse é enorme e traduz-se em oitenta e nove virgula setenta e oito por cento (89,78%) das receitas totais. As receitas próprias, essas representam apenas dez virgula vinte e um por cento (10,21%) do total. Por outro lado, na despesa, poderão constatar que o peso das despesas de funcionamento e aquisição de serviços é muito significativo, situação aliás que é transversal à maioria das freguesias e neste capítulo incluem-se as despesas com o pessoal que são precisamente aquelas que apresentam menor flexibilidade na elaboração de um orçamento. Relativamente a esta matéria, é importante referir que a proposta de orçamento para 2025 estima um custo com pessoal na ordem de um milhão e dezanove mil euros, números redondos, corresponde a uma percentagem da despesa total de quarenta e quatro virgula vinte e um por cento (44,21%). Há sim um ligeiro aumento em relação a 2024, mas associado no essencial às atualizações salariais que estão previstas. Uma referência também já ao elevado, como já disse, ao elevado conjunto de rubricas resultantes dos contratos interadministrativos. Referir ainda que à semelhança dos orçamentos anteriores houve uma vincada preocupação do executivo com a área social, como são exemplo as rubricas de apoio às famílias carenciadas e às instituições sociais com vinte e cinco mil euros e quinze mil,



respetivamente. Também fazemos questão de manter a nossa proposta para a realização das colónias dos nossos fregueses, dos mais novos aos mais seniores, não obstante o grande impacto orçamental que têm, designadamente nos aspetos que o Senhor Presidente já referiu há pouco que são os transportes. Uma referência ainda para as alterações já de menor dimensão, como o aumento da verba para as aulas de yoga, isto em virtude de haver a criação de mais uma turma, naturalmente também irá haver um reflexo do lado da receita. A introdução de uma rubrica para combustível gás, uma vez que foi adquirida uma viatura bifuel, portanto, com gasolina e gás. Relativamente a este assunto, dizer também que perspetivamos, pelo menos estudar em 2025 a aquisição de uma viatura, mas já elétrica, vamos ver. Portanto, podemos dizer que a perspetiva deste executivo na elaboração do orçamento foi, sem fugir aquilo que tem sido as nossas políticas nos últimos anos e dentro das limitações financeiras que nos deparam sempre, é adequar este instrumento de gestão à realidade atual, é o que se prevê acontecer em 2025. Existe um último aspeto que é importante referir, à semelhança do que se verificou nos últimos anos, nós temos a expectativa de no início de 2025, com o saldo que transitar, fazer uma revisão orçamental que se traduza no reforço de algumas destas rubricas, se formos ao detalhe de algumas delas facilmente se percebe que necessitaram obrigatoriamente de reforço, para fazer face às despesas até ao final de 2025. E também como temos referido, mantemos a disponibilidade para receber da parte das diferentes bancadas sugestões que pretendam apresentar e não teremos como é obvio qualquer problema em acolher aqueles que constituírem um contributo positivo para a proposta final que depois submeteremos à vossa apreciação. Muito obrigado.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Tesoureiro João Cabaço. Obrigado Senhor Presidente. Inscrições, intervenções sobre este ponto. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra.” -----



**Sílvia Paiva, Vogal do PS** – “Ora Boa Noite, Sílvia Paiva, PS. As minhas saudações à mesa da Assembleia na pessoa do Senhor Presidente. O Executivo, na pessoa do Senhor Presidente. Senhores Vogais de todas as forças partidárias, com assento nesta Assembleia. O público presente e aos que no vêm via internet. Funcionários presentes e não presentes desta União de Freguesia Cacém e São Marcos e colaboradores. É com sentido de responsabilidade e confiança no futuro que este executivo nos apresenta o orçamento das grandes opções do plano para o ano de 2025 da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. O presente orçamento integra os princípios basilares que sustentam e norteiam a governação autárquica, através do rigor nas contas públicas, prudência, transparência e integridade, promovendo a confiança junto dos nossos cidadãos. Este orçamento apresenta uma previsão de receita e de despesa a realizar no ano de 2025, em áreas de atuação como o desenvolvimento do território, os serviços da Junta de Freguesia e do acesso aos mesmos, apostando na melhoria contínua da qualidade de vida da população e daqueles que exercem atividades profissional ou económica na área territorial da nossa União de Freguesias. As grandes opções do plano enquadram as propostas do Executivo em ações e projetos de diferentes naturezas económicas, reconhecendo a capacidade de adaptação ao elevado grau de responsabilidade social, acreditando suportar a persistente inflação, assegurando o apoio à comunidade, através da intervenção social e da solidariedade. Sabemos que este executivo continuará a assumir com responsabilidade e ambição a continuidade de um modelo de gestão que permita cumprir com os novos desafios, privilegiando não só o equilíbrio, como também a inovação, apesar das dificuldades causadas pelo clima de incerteza global. A bancada do Partido Socialista deseja-vos a todos umas Boas Festas. Tenho dito.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Sílvia Paiva. Vogal Anabela Vogado tem a palavra.” -----



**Anabela Vogado, Vogal da CDU** – “Boa Noite mais uma vez. Em relação às Grandes Opções do Plano, verifico que há aqui questões que foram introduzidas e que saúdo como, que congratulo por elas cá estarem, mas há aqui uma questão que gostaria de colocar, em relação, por exemplo, na página oito quando se fala que para além das consultas realizadas pela técnica de psicologia se iram estabelecer parcerias com outras instituições, eu pergunto se não seria possível dizer com que instituições já que se cita inclusive não sei de onde que as instituições têm também consultas gratuitas de terapia da fala, psicomotricidade e outras valências que fazem imensa falta na freguesia porque não existem e ainda bem que cá estão, folgo muito em ver isto, tenho curiosidade em saber com que instituições. Vejo também com muitos bons olhos o “Programa Mais contigo” de prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar, ainda assim, tenho aqui alguma preocupação porque é dito neste contexto que o programa é composto por sete sessões com os alunos, uma sessão com os encarregados de educação e uma sessão com os professores e auxiliares de ação educativa. Sendo fundamental o envolvimento de todos estes intervenientes, não está em causa, o que eu questiono é a forma taxativa com que se diz o número de ações, de sessões que vão ser feitas, isto porque infelizmente conheço alguns casos, com comportamentos suicidários em idade escolar, não conheço nem um nem dois, conheço vários, e estarmos dante mão a dizer vão ser feitas sete sessões, quer dizer, sete sessões pode ser manifestamente insuficiente, independentemente de poder haver um outro acompanhamento fora da escola, parece-me que estarmos a limitar e estarmos a dizer que para além destas sete sessões de acompanhamento aos alunos, vamos fazer uma com os seus encarregados de educação e outra com a comunidade docente e não docente que acompanha os alunos, parece-me que pode, dá assim, deixem lá passar a expressão, até porque isto não é uma questão para ser aligeirada, nem pretendo de todo fazer, mas é como estarmos a dar um bocadinho de um rebuçado e



depois, não sei, pode, nalguns caso, pode resultar, noutros pode ser manifestamente insuficiente. Vejo também que face ao programa de 2024, se eu vi bem, caiu, deixaram cair a organização do mês da prevenção dos maus tratos na infância, o que não me parece um bom indicador, em que a União de Freguesias se associava à CPCJ, gostaria de saber o porquê, e uma coisa que me choca igualmente numa freguesia que tem visto sistematicamente a sua população crescer, e nós sabemos que grande parte desse crescimento é comunidade imigrante, porque é que caiu, porque é que a União de Freguesias deixa cair o centro de apoio à integração dos imigrantes quando ele me parece ser cada vez mais necessário. Na página dez, nas iniciativas da saúde, a União de Freguesias diz que vai continuar a apoiar na medida dos recursos existentes as unidades de saúde familiar Flor de Lotus no Cacém e a Unidade de Saúde Familiar de São Marcos, eu acho muito bem que assim seja, estamos a falar de duas unidades de saúde familiar onde os utentes, cem por cento dos utentes têm médico de família, não vejo aqui qualquer referência à questão do Centro de Saúde do Olival, naquilo que a Junta pode fazer de pressão para a resolução. Questões também relativamente ao “Programa de Cacém e São Marcos em Movimento”, aqui só para saber se foi alargado o público alvo porque tendo em conta que nas GOP de 2024 estava balizado entre os quinze e os cinquenta e nove anos, eu não sei se isto se mantém esta faixa, esta baliza etária ou não, e da mesma forma o desporto sénior se é alargado para maiores de cinquenta e cinco ou se mantém a partir dos sessenta anos como estava no anterior, nas opções anteriores. Dizer, na página dezasseis, portanto, isto em relação à comunicação, não há qualquer referência dá ideia que também deixam cair, continuar a assegurar a atualização periódica dos painéis informativos colocados na via, esta ideia foi-me reforçada hoje pela solicitação que foi feita, para retirar das moções a publicitação nestes painéis, eu pessoalmente acho que falta, acho sempre que falta informação nestes painéis, mas a pergunta vai no



sentido de saber se vamos deixar cair os painéis ou não, se tudo passa efetivamente a ser concentrado no site da União de Freguesias, tendo em conta que estes painéis são aquilo que é visível para toda a gente, não é preciso ter um computador, não é preciso saber mexer nem pedir a um filho nem a um neto, as pessoas andam na rua, podem vê-lo. Finalizando, em relação aos recursos humanos, congratulo-me com as ações de formação realizadas e com a sua continuidade para 2025, mas volto a dizer que, volto a dizer porque a junta, a União de Freguesias continua a referi-lo, aquilo que aparece aqui no domínio da segurança e saúde no trabalho, nomeadamente de cumprir o plano anual da medicina no trabalho e de continuar a disponibilizar os equipamentos de proteção individual, isto não é nem nunca pode ser visto como uma opção da União de Freguesias ou de qualquer outro empregador porque isto são matérias de cariz obrigatório para as entidades empregadoras. Portanto estar aqui nas Grandes Opções do Plano, quer dizer, é obrigatório, ponto, não é, da mesma forma que reforçar os meios de gestão, sim senhora é uma coisa que depende da vontade da União de Freguesias, a formação para além das trinta e cinco horas que a lei consagra também, agora as questões da segurança e saúde no trabalho têm cariz obrigatório, gostava de as ver tratadas de outra forma, mesmo que estivessem aqui. Disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Anabela Vogado. Eu tenho aqui só uma nota e é relativamente, e penso que não é descabido dizê-lo, relativamente à CPCJ, como sabem, faço parte, sou conselheiro na CPCJ, e relativamente ao mês, mês de abril, onde se celebra os maus-tratos, se assinala o mês dos maus tratos infantis. Efetivamente a CPCJ tem uma série de atividades, e o fato de, eu não estou, vamos lá ver, o fato de a Junta, neste caso, ter retirado, ou seja, era ela própria a fazer a atividade, neste caso e nunca deixando de ser parceira, continua a haver atividades, não é promovido diretamente pela junta, a CPCJ, ou seja, alia-se sempre, e nunca, ao



longo destes anos todos, nunca vi a junta não se aliar como parceira relativamente à CPCJ, é uma questão de gestão, como é óbvio não é, não será a própria Junta, isto, eu estar a dar esta explicação, não é estar-me a substituir ao executivo, não é nada disto, mas como foi dentro das reuniões que temos na CPCJ, foi isto, é uma questão de gestão, ou seja, a CPCJ efetivamente, e é um mês de muita atividade, com várias atividades e neste caso a Junta associa-se como um parceiro, não é a dinamizadora principal, mas junta-se como parceiro e pronto, e é uma questão de gestão, se calhar canalizando outros recursos, efetivamente para outras coisas, mas não deixa de ser parceiro relativamente à CPCJ a assinalar este mês dos maus tratos. Senhor Presidente, peço desculpa esta justificação, tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito obrigado Senhor Presidente. É menos uma resposta que eu tenho que dar, é precisamente, subscrevo aquilo que disse. Dizer, que depois deixa aqui tanta coisa que eu não sei se eu me consigo levantar, com tanta coisa que a gente deixou cair, mas pronto, vamos lá então. Muito bem, no que diz respeito ao equipamento, nós quando metemos aqui nas Grandes Opções do Plano não, de fato sabemos que é de lei e nós temos reforçado constantemente e melhorado as condições dos nossos trabalhadores, portanto, se é porque está a maio é porque está a mais, se está a menos é porque deixamos cair, portanto, nessa parte não é fácil. Dizer o seguinte, no que diz respeito à parte das sete consultas, a nossa psicóloga, isto é um plano da ordem dos psicólogos, é assim que preveem, é assim que está, eu não sei, se tirasse a palavra dos sete, tudo bem, mas foi assim que, este texto é elaborado por uma técnica, não é por nós, este texto foi elaborado pela técnica de psicologia que faz parte da ordem e é este o programa da ordem dos psicólogos, daí as sete, agora, compreendo perfeitamente, também penso eu que se houver situações que ao fim de três sessões aquilo esteja resolvido, está resolvido, se tiver que ser mais que sete, também



penso que deve, mas isto é aquilo que está no plano nacional ou na ordem dos psicólogos, essa é uma situação. A outra situação, no que diz respeito às atividades, as atividades, nós temos feito o alargamento das atividades para o, mais de cinquenta e cinco anos, nomeadamente, como sabe, durante os dias, portanto, semanais, é difícil, as pessoas estão a trabalhar, estão em contexto de trabalho, é difícil termos algumas atividades. Temos feito aqui, inclusive, e também disse isto numa última assembleia, ou se não foi numa assembleia, foi numa reunião pública do executivo que de fato nós implementamos as aulas de reforço muscular para haver um maior alargamento, agora uma coisa é certa, não podemos ter um técnico superior de educação física aqui neste mesmo espaço ou no salão paroquial do Cacém a dar aulas de ginástica para cinco pessoas, portanto, nós tentamos fazer o alargamento, bem como, as caminhadas ao fim-de-semana e que aí é para todos, vais dos quatro aos oitenta ou dos oito aos oitenta, como queiram chamar, portanto nós temos feito esta implementação no que diz respeito à prática desportiva. Dizer também que em relação aos centros de saúde, aquilo que nós queremos aqui dizer é uma coisa muito simples, é continuar a apoiar, e quando digo apoiar, posso vos dizer que nomeadamente através da nossa vogal da Saúde, é nos pedido uma coisa tão simples como um quadro magnético para haver informação nas respetivas receções dos centros de saúde, uma coisa tão simples que às vezes a Junta através deste compromisso e esta proximidade com os centros de saúde, nós podemos fazer pequenas coisas, posso lhe dizer que salvo erro foi no ano passado a situação que faltava um fraldário na Flor de Lótus, um fraldário, a junta obviamente também ofertou um fraldário, parece que é uma coisa tão simples mas às vezes há uma dificuldade no que diz respeito à obtenção de alguns artigos para as pessoas trabalharem normalmente. E quando nós dizemos de fato que queremos continuar a dar o apoio e a colaboração, é nesse sentido, não é arranjar enfermeiros ou médicos, que não temos essa capacidade. Mais



situações, recorde-me se houve alguma coisa que eu não respondi, mas penso que, os imigrantes. Os imigrantes, há um plano através da Câmara Municipal de Sintra, com o vereador Eduardo Quinta Nova, onde de fato nós temos acompanhado, ainda ontem o Senhor Vereador solicitou-me a informação de quantos atestados é que nós tínhamos passado no ano de 2024, de janeiro a novembro, na nossa freguesia, extraeuropeus, posso dizer que passamos cerca de cinco mil duzentos e quarenta e dois atestados. Ou seja, nós temos feito o acompanhamento e eu tenho tido essa preocupação também a ir, ainda há bocado fui criticado logo no principio que eu vou ao núcleo do sporting mas eu não vou só ao núcleo do Sporting, ou do Benfica ou ao Atlético Clube do Cacém, vou às comunidades não só às cabo-verdianas, islâmicas, tudo e mais alguma coisa, de fato para fazer esta proximidade com as nossas comunidades, porque na nossa freguesia temos qualquer coisa como mais de cinquenta nacionalidades na nossa grande cidade de Agualva-Cacém, sendo que Agualva tem, contabilizaram a ultima vez que tivemos a conversar sobre esse assunto, cerca de cinquenta e sete nacionalidades. Portanto, há uma preocupação por parte da ação social da Câmara Municipal de Sintra, através do nosso vereador Eduardo Quinta Nova, para este fenómeno, de fato, tem aumentado significativamente, não tendo muito mais competências, achamos por bem não pôr aqui, mas estamos sempre disponíveis e, aliás, todos os convites que me são formalizados em termos de junta eu tento estar sempre junto das comunidades de fato, e tentar aperceber. Posso vos dizer também que no que diz respeito à doação de alimentos, temos também falado com essas mesmas comunidades para tentar também nos aperceber, porque sabemos que nalguns casos há comunidades que fazem elas próprias a recolha de alimentos, e basicamente é isto. Obrigado Senhor Presidente.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Peço desculpa



Vilela. Dizer o seguinte, ainda há bocado frisou das parcerias, nós já trabalhamos há algum tempo com a Psilexis, a Psilexis é uma empresa, uma instituição que trabalha com a segurança social e que sinaliza situações no que diz respeito à parte de psicologia, ok, portanto, nós não temos nenhum protocolo, porque se tivéssemos um protocolo tínhamos que trazer aqui a esta assembleia, portanto, é muita das vezes sinalizado pelo meio escolar e nós encaminhamos, o que nós estamos a fazer neste momento, neste momento não, há cerca de um ano esta parte, nós disponibilizamos uma sala nas instalações da junta para fazer esse acompanhamento, depois a Psilexis trabalha diretamente com a segurança social, portanto, ou seja, faz o acompanhamento. Uma das situações que nos era muitas vezes solicitada à nossa técnica de psicologia era de fato a terapia da fala, onde a Psilexis está a dar efetivamente alguma resposta. Na próxima informação escrita eu penso que nesta não sei se terei eu já vou ver, mas temos lá efetivamente esse pormenor e que já anteriormente também já reportamos em termos da Psilexis. Muito obrigado. António, peço imensa desculpa.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Vogal António Vilela tem a palavra.” -----

**António Vilela, Vogal do PSD** – “Muito obrigado. Bom, falamos aqui um bocadinho das Grandes Opções do Plano e do orçamento, nomeadamente o orçamento, nós, é conhecida a nossa posição de que consideramos que o orçamento é basicamente um instrumento previsional de concretização das políticas propostas e sufragadas pela população, portanto, é um instrumento de que o executivo se vai servir para cumprir o programa que foi estabelecido e que foi sufragado pela população que lhe deu o seu voto para pudermos concretizar as propostas que fizeram. E este documento vem na continuidade dos anteriores, não noto grande diferença, aliás, é natural que assim seja, é um documento tecnicamente bem construído e é claro e daí, cumpre felicitar os técnicos e os colaboradores da autarquia que de alguma forma contribuíram para a



sua elaboração. Obviamente que as opções e a sua priorização são necessariamente diferentes das nossas, mas a nossa abstenção como vocês sabem já é tradicional nestes documentos. A nossa abstenção disse dever ser interpretada como compreendendo, por um lado, compreendendo a razão que assiste ao PS neste caso de prosseguir o cumprimento do seu programa não havendo nada que nos recomende votar contra. E votar contra é, no atual contexto, inconsequente e até ilógico. O voto contra é um instrumento político muito significativo e não deve ser usado levianamente, ou simplesmente com intuítos mais ou menos eleitoralistas. Por isso mesmo e porque sabemos que a população conhece as diferenças sem que seja necessário nós irmos aqui vincar neste momento as diferenças que existem entre as opções e as prioridades que cada um de nós estabelece para este documento. Gostaríamos mais de salientar algumas evidências que este documento também permite verificar, a exiguidade do orçamento face às necessidades identificadas, isto é já uma verdade *la palisse* e que já vem sendo tradicionalmente referida, o dinheiro nunca chega para aquilo que queremos fazer. Mas, aqui nas autarquias, nestas autarquias que estão mais próximas da população e que conhecem as dificuldades que as pessoas enfrentam, é cada vez mais evidente que há uma falta de recursos e que é essencialmente motivada pelo modelo de financiamento das autarquias locais que nós não achamos que seja o mais adequado. Nós temos aqui uma autarquia que gere uma população na casa dos trinta e três, trinta e quatro mil eleitores, trinta e nove, peço desculpa, e, portanto, tem um orçamento que é até inferior a algumas associações que depois vêm aqui pedir subsídios. Portanto, isto é evidentemente demonstrativo de que os recursos que são postos à disposição deste tipo de autarquias são manifestamente insuficientes, e são manifestamente insuficientes desde logo, porque mais ou menos sessenta por cento do orçamento é dedicado a custos de funcionamento, aos vencimentos, à manutenção de equipamentos, instalações e aos



consumos correntes. Quer dizer, quando sessenta por cento (60%) do orçamento vai para isto, só para assegurar a existência do órgão, está tudo dito, não é, e depois dinheiro para o resto, vai sempre faltar, vai sempre faltar. O aumento das receitas que verificamos é inferior a um por cento, é ridículo, não é, face a tudo aquilo que todos nós intuímos que seria necessário fazer, apesar de se fazerem protocolos e os contratos interadministrativos, mas está bem, as receitas vêm, mas com esses protocolos ou com esses contratos também vêm despesas não é, e normalmente aquilo é chapa ganha chapa gasta. Portanto, não vem daí um aumento de disponibilidades para fazer novos projetos ou para fazer novas iniciativas. Já se viu que o peso grande das transferências correntes, ou seja, nós vivemos daquilo que nos vão dando, porque receitas próprias as autarquias continuam a não ter, nem têm grande possibilidade de as criar. Daí, acharmos que, é imperativo que se comece a pensar numa revisão da lei de financiamento das autarquias e criar aqui um modelo de financiamento diferente que permita, que permita, nomeadamente às autarquias de proximidade, terem uma atuação mais vincada junto da população. Uma pequena chamada de atenção relativamente a este documento que é um orçamento previsional, é que normalmente, os graus de execução quer da receita, quer da despesa variam ao longo do ano, e normalmente no final do ano isto nunca atinge os cem por cento, daí termos sempre saldos de gerência que passam de um lado para o outro e que depois afetam o orçamento do ano seguinte. Portanto, nós vamos ter também neste orçamento e o Senhor Tesoureiro disse e disse muito bem, aliás eu quero felicitá-lo pela forma extremamente clara, concreta e concisa com que expõe e com que com certeza superentendeu a elaboração deste documento. Mas, como eu dizia, a incorporação dos saldos de gerência vai alterar e vai modificar, digamos este documento ao longo do ano, e, portanto, vamos ter de acompanhar, aí sim, bem, como é que esse saldo de gerência, porque esse dinheiro foram coisas que não foram



executadas no ano anterior, e portanto, temos que ser especialmente críticos na utilização dessas verbas, porque podem estar a ser afetadas a outras coisas, deixamos de fazer algo no ano anterior para fazer uma coisa diferente no ano seguinte, temos que ter atenção a isso. Bom, e estas são apenas umas notas muito breves porque, como acabei por dizer no início, vamo-nos abster com as condicionantes e com, digamos, as razões que acabei de explicar, e disse. Obrigado.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal António Vilela. Não havendo. Vogal Luís Carreira tem a palavra.”

**Luís Carreira, Vogal do CHEGA** – “Boa Noite mais uma vez. Senhor Presidente, gostava de ser esclarecido aqui em dois pontos, admito que pode ser falta de conhecimento da minha parte. No orçamento de 2024, a rubrica que diz vigilância e segurança onde estão alocados vinte mil euros, neste para 2025, tem mais vinte mil. Vigilância e segurança são para os edifícios da junta de freguesia? Gostava de saber onde tem aplicado este dinheiro. Segundo ponto, aquisição de bens de capital, a rubrica teve um aumento para este, para 2025, de cem mil euros em relação ao ano passado, ficando com um total de cento e setenta e um mil, gostaria onde vai investir este dinheiro. Independentemente de os pontos serem esclarecidos ou não, sendo recorrente a nossa votação, o partido CHEGA irá votar contra este orçamento. Disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Luís Carreira. Senhor Presidente quer esclarecer o Senhor Vogal? Tem a palavra” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Sim, e iria pedir para ceder a palavra ao nosso Tesoureiro, que vai dar as explicações a estas duas questões.” -----

**João Cabaço, Vogal Tesoureiro** – “Obrigado Senhor Presidente. Relativamente à vigilância, aos custos com vigilância, todos esses custos são associados à vigilância com as instalações, não há, não há dúvida, estamos apenas a falar de instalações. Aliás, alguns



procedimentos nós temos falado aqui, inclusivamente dos equipamentos, peço desculpa, está a faltar-me a palavra, das câmaras de vigilância, etc, portanto, temos falado aqui. Relativamente às despesas de capital, efetivamente se formos ver, cento e vinte mil euros estão previstos para as instalações de serviços e é aí que perspetivamos como aliás, o Senhor Vogal António Vilela disse, não deixa de ser uma previsão, é aí que prevemos investir este montante, naturalmente que não nos é possível neste momento, em Dezembro, dizer em pormenor qual o valor, naturalmente que estão cento e vinte mil euros colocados, inscritos nesta rubrica, porque é intenção do executivo fazer investimento ao nível das nossas instalações.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito obrigado. Senhor Presidente, já agora complementando e dizer que, agradeço as palavras ali do nosso Vogal António Vilela, as considerações que fez e tem de fato uma noção exata de fato das dificuldades e o fato de como nem sempre é fácil gerir com os recursos, com os capitais que temos, dizer o seguinte, reforçando aqui situação da segurança, nós também fizemos aqui um grande investimento no que diz respeito a este espaço, no alargamento da manutenção de serviço de segurança, vigilantes aqui neste espaço, ou seja, nós aos sábados e domingos e feriados porque era muito difícil fazer esta rotação e este espaço onde nos encontramos estar fechado a um feriado, portanto, os funcionários também têm o direito ao seu descanso, nós tivemos que, com a empresa de segurança, tivemos que fazer o alargamento para salvaguardar a abertura, o espaço está aberto os sete dias por semana, no que diz respeito ao Verão, temos um alargamento, a população já nos tem feito chegar, pontualmente algumas sugestões para isto estar aberto muito mais tempo, mas não temos essa capacidade financeira para contratar e estar aberto até às vinte e duas horas, obviamente. Ao fim-de-semana também no inverno, perto das dezanove horas, dezoito, dezanove horas encerramos aqui o Carlos Paredes. O edifício propriamente dito, em si,



está ao fim-de-semana está fechado, ou seja, não temos cá, tirando a parte do sábado de manhã onde temos aqui atividades desportivas, nomeadamente o hip-hop e a capoeira, pontualmente, está cá o segurança e que de fato permite que as pessoas possam deslocar-se a ir às casas de banho, utilizar as casas de banho, mas no espaço em si não é possível termos mais pessoal, porque também obrigaria a que tínhamos que pagar horas extraordinárias e então daí o aumento significativo também no que diz respeito à segurança, na rubrica da segurança. Muito obrigado Senhor Presidente. Muito obrigado.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções sobre este ponto, estamos então em condições de passar à votação. Ponto número dois, orçamento e grandes opções do plano para o ano de 2025. Quem vota contra, obrigado. Quem se abstém, obrigado. A favor, obrigado. Portanto, orçamento e grandes opções do plano da junta de freguesia para o ano de 2025, aprovado por maioria com os votos a favor da bancada do PS, as abstenções das bancadas do PSD, CDU e CDS e com o voto contra da bancada do CHEGA. Passamos então para o ponto número três, “Aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2025”. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito obrigado Senhor Presidente. O mapa de pessoal portanto, que nós apresentamos aqui é um total de quarenta trabalhadores sendo que, nesta situação há aqui, chamo à atenção para duas situações, uma delas tem a ver no que diz respeito a técnicos superiores, no que diz respeito à ação social, psicologia e gabinete de inserção profissional, nós temos quatro técnicos preenchimento e temos nas observações, e aqui chamo a vossa atenção, dois trabalhadores em mobilidade em outros organismos, isto quer dizer o quê, quer efetivamente, neste momento temos as quatro técnicas, duas delas foram contratadas, duas estão contratadas em



prestador de serviços, em virtude que nós não podemos, temos que manter os lugares em aberto porque não há a consolidação ainda da mobilidade das duas técnicas que pediram essa mesma mobilidade, ou seja, nós tivemos obviamente a preocupação efetivamente de meter logo imediatamente duas técnicas para que a ação social e o gabinete de inserção profissional continuasse a funcionar em pleno, portanto, esta é uma das situações. A outra situação tem a ver, efetivamente com dois assistentes técnicos que, aqui portanto tivemos que meter aqui no que diz respeito à educação, cultura, desporto, juventude e Centro Carlos Paredes, portanto, houve duas saídas, uma assistente técnica que se reformou e outra que de fato estava com contrato a termo, porque estes contratos estão ao abrigo dos protocolos, como vocês sabem, nós enquanto tiver numa situação de protocolo, não pode passar para indeterminado, porque está sempre sujeito à manutenção desses mesmos protocolos e que pretendemos efetivamente, contratamos as pessoas, as pessoas, vai-se abrir no principio do ano, vamos fazer a abertura do concurso para duas pessoas que já estão a trabalhar connosco, tem havido, portanto nós em termos de trabalho precário, é obvio que não somos apologistas disso, estão de fato mais duas pessoas a trabalhar neste momento a prestadores de serviços que assim que for possível, se este mapa for aprovado, iremos abrir concurso no principio do ano, de forma a que nos próximos seis meses esteja esta situação consolidada, e basicamente é isto.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Vogal Anabela Vogado tem a palavra.” -----

**Anabela Vogado, Vogal da CDU** – “Bem, em relação ao mapa de pessoal eu iria referir, ou melhor, não vou referir, porque o Senhor Presidente referiu a questão das duas técnicas, de assistentes técnicas e das técnicas superiores, portanto, justifica-se, está assim justificado até do ponto de vista das observações que vêm no mapa de pessoal, contudo, o mapa de pessoal não refere, não, não tem qualquer lugar para



preencher do ponto de vista dos assistentes operacionais, portanto, estão todos ocupados, os que existem estão ocupados, não se vislumbra nenhum assistente operacional em falta no mapa de pessoal, no entanto, a União de Freguesias aprovou no final do mês de Novembro a contratação por um período de dozes meses de dois assistentes operacionais para laborarem durante o ano de 2025, portanto, gostaria de saber se, não havendo necessidade, de onde é que decorre a aprovação dessa contratação. Eu gostaria muito, obviamente de ver que a questão dos contratados a termo, a tempo indeterminado é o que é, está dependente dos protocolos, era bom que assim não fosse porque isso não deixa de ser precário, não é, é trabalho precário outra coisa é dizer que à mercê dos protocolos não se pode fazer outra coisa, mas não há precariedade boa e precariedade má, não é, precariedade é precariedade, infelizmente, ela, por via dos protocolos está aí, mas não vou entrar por aí. Agora, eu não posso deixar de reparar uma vez mais, nem é de reparar é, nós vamos voltar uma vez mais, e na minha opinião desnecessariamente à questão, quer do suplemento de penosidade e insalubridade, quer dos descritivos funcionais, isto porque mais uma vez o mapa de pessoal prima pela ausência dos descritivos funcionais, aquilo que apresenta são traços genéricos e são tão genéricos que independentemente de estarmos a falar da atribuição do suplemento ou não, quase tudo lá pode estar incluído e o maior exemplo disso são os assistente operacionais, que já agora são aqueles a quem o suplemento é atribuído. Portanto aquilo que nos é dado de ver no mapa de pessoal, é que nós temos um total de dezassete assistentes operacionais, dos quais quinze têm o SPI atribuído. Portanto, nós temos um assistente operacional alocado à educação, cultura, desporto, juventude e Centro Carlos Paredes, doze alocados ao Serviços de Intervenção Local e quatro alocados ao cemitério. Quando nós olhamos para o mapa de pessoal, aquilo que se comprova, ou melhor, não é aquilo que se comprova, é aquilo que se vê em cada uma das áreas relativamente aos



assistentes operacionais é, que lhes cabe funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variável, execução de tarefas de apoio elementares indispensáveis ao funcionamento dos órgãos ao serviço podendo comportar esforço físico, e nada mais é dito sobre aquilo que faz cada um dos quinze trabalhadores a quem está proposto atribuir o SPI. Isto é tão vago que em teoria, nós podíamos dizer que devia ser atribuído a todos, aos dezassete, porque, de fato, independentemente das áreas onde estão, o que lá está escrito é o mesmo para todos eles. Portanto, não aqui qualquer descritivo das funções que desempenham. E, como o Senhor Presidente bem sabe, este pormenor não é de menos importância para a questão, já que a avaliação dos níveis de penosidade e insalubridade, não é feita, não pode ser feita de uma forma administrativa, mas em função das tarefas que os trabalhadores executam, portanto é em função dessas tarefas que o suplemento é atribuído, os níveis de penosidade e insalubridade são atribuídos, parecendo-me necessário, eu relembro que a própria legislação estabelece uma relação direta entre a penosidade da atividade ou da tarefa e a sobrecarga física ou psíquica que pode originar ao trabalhador ou até com o horário em que a função é exercida, da mesma forma o legislador é perentório em afirmar que a insalubridade está intrinsecamente ligada à exposição do trabalhador a agentes nocivos para a sua saúde por via de, e passo a citar “meios utilizados ou pelas condições climatéricas ou ambientais inerentes à prestação do trabalho” fim de citação. Relembro também, que sendo esta uma proposta do Senhor Presidente, a caracterização dos postos de trabalho que implicam o exercício de funções em condições de penosidade e insalubridade tem que ser feita anualmente, quer na sua identificação, quer na sua justificação, e que a mesma é precedida de audição dos representantes dos trabalhadores e de parecer fundamentado do serviço de segurança e saúde no trabalho. Portanto, nós aquilo que temos aqui



nos quinze trabalhadores para quem é proposta a atribuição do suplemento, nós podemos estar a falar de um cantoneiro como podemos estar a falar de um electricista, como podemos estar a falar de um motorista, como podemos estar a falar de qualquer outro assistente operacional, nós não sabemos de fato quais são as tarefas de quaisquer deles, porque da mesma forma que os quatro assistentes operacionais que estão afetos ao cemitério, sabemos que os quatro têm o nível máximo do suplemento, em relação aos onze que estão afetos ao Serviço de Intervenção Local, aquilo que nos é dito é, onze, nível baixo e nível médio, portanto, nós não sabemos se são dez com nível médio, um com nível baixo, se é o contrário, se são cinco com nível médio, cinco com nível baixo, portanto isto não dá a informação que tem que dar, relativamente quer ao SPI, quer até aquilo que é suposto vir no mapa relativamente ao descritivo funcional. Disse.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Anabela Vogado.” -----

**Anabela Vogado, Vogal da CDU** – “Só dizer que, face ao exposto, a CDU não pode acompanhar a aprovação do mapa de pessoal de 2025, queremos, contudo, sublinhar que não pretendemos com isto prejudicar os trabalhadores, bem pelo contrário, mas defendê-los na defesa dos seus interesses e na melhoria continua das condições de trabalho.” ----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Anabela Vogado. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito obrigado. Uma das situações de que está como assistente operacional, aliás a vogal sabe das funções dos assistentes operacionais, de fato, uma das situações tem a ver com a senhora da limpeza aqui do Centro Carlos Paredes, que é assistente operacional e não tem direito ao subsídio, portanto. A outra situação que levantou aqui e bem, tem a ver com a situação que nós fizemos a um prestador de serviços até ao final deste ano de 2024, tem a ver precisamente, com uma das situações como foi



levantada aqui logo no princípio que é o tal fiscal, ou seja, nós fizemos a preparação do fiscal, automaticamente quando tiver o protocolo assinado e que venha a esta assembleia para ser aprovado o protocolo da higiene urbana, automaticamente vamos iniciar o processo para fazer o alargamento do quadro do pessoal, até lá a pessoa não pode ser contratada de outra maneira que não seja através de prestador de serviços. A outra situação, tem a ver que está previsto também um dos nossos trabalhadores se reformar, que meteu os papeis, segundo informação, no mês passado está à espera de fato, que é o que faz a manutenção nas escolas e aí, obviamente, nós, por uma questão de precaução, para não prejudicar qualquer tipo de serviço, tomamos esta iniciativa de contratar previamente também, para de fato, quando chegar à situação, não estarmos, desculpem-me o termo, descalços, portanto foi esta a nossa perspetiva. Obrigado Senhor Presidente.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Mais alguma questão para este ponto? Não havendo intervenções, acho que estamos em condições de votar. Ponto número três, mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2025. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Obrigado. Então, fazendo aqui um apanhado, peço desculpa. Portanto, o mapa de pessoal foi aprovado com os votos favoráveis da bancada do PS e da bancada do CDS e três elementos da bancada do PSD. Abstenções de um elemento da bancada do PSD. Então vou repetir, votos a favor para o mapa de pessoal, bancada do PS na totalidade, bancada do CDS na totalidade e três vogais da bancada do PSD. Abstenções, um vogal da bancada do PSD, bancada do CHEGA. Não levantar o braço para mim é abstenção. Pronto, é como se saísse da sala, vogal Domingos Massena está retificada. Pronto, tudo bem. Então, vou repetir. Votos a favor, bancada do PS, bancada do PSD e bancada do CDS. Abstenções, bancada do CHEGA e bancada da CDU e é isto, está bem? Pronto, ok, está correto assim, sim senhora. Então vamos passar ao ponto número



quatro, “Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, para assunção compromissos plurianuais ao abrigo do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-lei n.º 127/2012 de 21/06”. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Senhor Presidente ia passar a palavra ao nosso tesoureiro se me permitisse.” -----

**João Cabaço, Vogal Tesoureiro** – “Obrigado Senhor Presidente. Julgo que não se justificará uma grande explicação relativamente a esta proposta, já temos vindo a apresentar nos últimos anos também, não é mais que um pedido de autorização prévia genérica para a solução de compromissos plurianuais, portanto, compromissos que se prolongaram por mais do que um ano. Aproveito a oportunidade só para informar os senhores vogais relativamente aos contratos assumidos ao abrigo das autorizações genéricas anteriores, foram celebrados contratos com concurso público para aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços verdes com a Magoflor, aquisição de serviços de comunicações com a NOS, aquisição de serviços de gestão e localização das frotas através de GPS com a Verizon Connect, Portugal, serviço mensal de vigilância para o cemitério e Centro Carlos Paredes, com a Praxi Segurança e concurso para a aquisição de serviços de manutenção de espaços públicos ajardinados com a Magoflor. Obrigado.”

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente, obrigado Vogal tesoureiro João Cabaço. Intervenções sobre este ponto? Não havendo, podemos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Sim senhora, então no ponto quatro a autorização foi dada com os votos favoráveis da bancada do PS, do PSD e do CDS, abstenções da bancada do CHEGA e da CDU. Podemos passar então, estamos em condições, quer intervir? Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

**Nuno Carlos, Vogal do PSD** – “Nuno Carlos, bancada do PSD. Apesar



do PSD ter votado favoravelmente como votou na última vez que veio, o Senhor Vogal deu agora a informação dos contratos que existem, sendo que, esperemos que, conforme dizem aqui que venham sempre em todas as reuniões depois, o documento com os contratos que estão em vigor.”

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Vogal João Cabaço tem a palavra.” -----

**João Cabaço, Vogal Tesoureiro** – “Senhor Vogal Nuno Carlos tem toda a razão e, naturalmente que faremos chegar em futuras ocasiões o documento demonstrativo dos contratos assumidos no âmbito desta autorização genérica. Obrigado.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Estamos assim em condições de passar ao ponto número cinco, “Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2024.” que se remete para o anexo III da presente ata. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito obrigado Senhor Presidente. Dizer que já estamos ao dia dezanove e há aqui situações que ainda estão a decorrer, mas achamos por bem meter nesta informação escrita. Portanto, vou começar com a ação social.----- Algumas observações que o Senhor Presidente vai fazendo ao longo da leitura da informação escrita e que não constam na mesma:

**Assunto, Cabazes de Natal:** “Chamar aqui a atenção para o seguinte, estes cabazes alimentares estão a ser entregues durante este mês aquelas pessoas que não há enquadramento possível nos programas já existentes, ou seja, aquelas pessoas que estão em lista de espera, nós estamos a dar estes cabazes alimentares.” -----

**Assunto, Psilexis** “Quando eu digo gratuitamente, fazem esta primeira avaliação e depois a avalização que fazem mandam para a segurança social e é validado pela segurança social para fazer o pagamento a esta mesma instituição” -----



**Assunto, Comboio de Natal** “A decorrer até ao dia 22 de dezembro e desde já os convido a todos os presentes, que vai circular para a população em geral sábado e domingo.” ; “Portanto, nós temos esta preocupação, efetivamente, não só para as escolas, mas também quem queira andar no comboio, possa de fato contribuir com um pequeno donativo para o micromercado social” -----

**Assunto, Desporto, Saúde e Tempos Livres** “Aqui chamo a atenção, que nós temos vindo, gradualmente, a aumentar o escalão das pessoas, ou seja, fazer o alargamento da faixa etária, para que mais pessoas possam, efetivamente, fazer desporto” -----

**Assunto, Caminhadas** “Aqui nós tentamos sempre canalizar, apesar que há custos, nomeadamente, temos optado para sair em termos de custos, ir de comboio, sendo que a maior parte dos participantes tem passe, portanto há aqui uma economia, uma parte económica onde nós poupamos algum valor e vai-nos permitir realizar mais este tipo de atividades. Aqueles que não têm passe, efetivamente através da troca de um bem alimentar, a junta suporta esta despesa.” -----

**Assunto, Festas das Escolas de Desporto** “Aquilo que eu estava a dizer ainda há pouco, esta situação vai-se realizar, e desde já faço aqui o convite a todos, aqui neste mesmo Centro Carlos Paredes, no próximo dia vinte e um vamos realizar a festa das escolas de desporto” -----

**Assunto, Estrutura da Velha Ponte** “Convido, a quem ainda não teve a oportunidade de ver junto ao nosso Plátano, junto à Ribeira das Jardas, portanto, nós com esta iniciativa, simples, mas que de fato, vai dando, à nossa freguesia a identidade que muitas das vezes as pessoas passam ali e nem se apercebem que está ali uma ponte antiga, que era o antigo caminho, que levava à Vila de Sintra.” -----

**Assunto, Espaço Público, Pintura e reparação de muros, muretes e corrimões** “Tem sido visível e fazemos aqui questão que seja, haja aqui uma dualidade de critérios, ou melhor, que fazemos, no Cacém fazemos em São Marcos e o que fazemos em São Marcos, fazemos no Cacém,



para que não haja uma dualidade de critérios, era assim que eu queria dizer” -----

**Assunto, Requalificação do Telheiro Centro Carlos Paredes** “Como podem constatar aqui à nossa volta tínhamos aí uma rede, daquela rede de obras por cima deste nosso telheiro, neste momento está com telha sandwich e que proporciona a este espaço, não só maior comodidade como também bem-estar a quem aqui vai frequentar este Centro Carlos Paredes.” -----

**Assunto, Espaço Público, Requalificação do Talude da Rua Cidade de São Paulo em São Marcos** “Ainda se encontram a decorrer os trabalhos de requalificação, ainda hoje mesmo, o vogal António José Pinto se deslocou ao local e as obras continuam a andar, na requalificação deste talude” -----

**Assunto, Gestão na limpeza pública e recolha de resíduos** “Tem havido aqui, como eu vos disse anteriormente, tem havido aqui um aumento significativo no que diz respeito ao mesmo período do ano passado.” -----

**Assunto, Parques Infantis, Jogo e Recreio** “Como disse ainda há bocado e volto a agradecer as palavras proferidas pelo Vogal António Vilela, onde referiu que de fato, o dinheiro que vem dos protocolos, é de fato para investir e que não temos hipótese nenhuma, efetivamente, de o canalizar para outro lado, portanto, assinamos um protocolo, nós temos de cumprir, há orçamentos previamente que foram enviados para a Câmara, portanto, aquilo que nos transferem é para alocar a esta situação.” -----

**Assunto, Reabilitação e modernização de Espaços de Jogo e Recreio** “Apesar de se encontrarem danificados, nós vamos fazendo sempre diariamente e mensalmente, é feita uma vistoria corretiva a estes parques infantis” -----

Perante isto, Senhor Presidente, estou disponível para qualquer questão que queiram colocar. Muito obrigado.” -----



**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Obrigado Senhor Presidente. Questões sobre este ponto. Não havendo questões, creio que estamos em condições, o meu colega de mesa está em condições para ler a ata minuta e posterior votação para a ata. Miguel, força.” -----

**Miguel Rito, Vogal Secretário** – Então Boa Noite a todos os presentes. Ata minuta. No dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às vinte horas e dez minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Miguel Mariquitos Rito. Estiveram presentes os seguintes Vogais, pelo PS, Sílvio de Almeida Paiva, Alberto Capela de Almeida, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis Almeida, Filipa Dias Mendes, Carla Salomé Coelho Pinto. Pelo PSD, Domingos Manuel Costa Massena, António Fernando Vilela Pereira, Susana Isabel Nunes Dinis e Nuno José Carlos. Pela CDU, Anabela Oliveira Vogado e Rui Manuel Afonso Freire. Pelo CHEGA, Luís Miguel Nunes Carreira e Cristina Maria Ribeiro de Oliveira. Pelo CDS, Manuela Valério e André Duarte. No período antes da ordem do dia o Cidadão José Ranita falou sobre o ambiente na União de Freguesias. A Vogal Anabela Vogado da CDU apresentou a moção: “Melhorar o Serviço Prestado pela Carris Metropolitana”, a moção foi aprovada com dez (10) votos sim das bancadas do PS e CDU e oito (8) votos de abstenção das bancadas do PSD, CDS e CHEGA. O Vogal Rui Freire da CDU, apresentou a moção “Pela defesa do Serviço Nacional de Saúde”, a moção foi aprovada com dez (10) votos sim das bancadas do PS e CDU e dois (2) votos contra das bancadas do CHEGA e seis (6) votos de abstenção das bancadas do PS e CDS. O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas e dez minutos. Ponto número um: - Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 04/2024 colocada à votação foi aprovada por unanimidade pelos



presentes. Ponto número dois: - Aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano de 2025, colocado à votação, foi aprovado com oito (8) votos sim do PS, dois (2) votos não do CHEGA e oito (8) votos de abstenção do PSD, CDS e CDU. Ponto número três: - Aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2025, colocado à votação, foi aprovado com treze (13) votos sim do PS, PSD e CDS e quatro (4) votos de abstenção da CDU e CHEGA. Ponto número quatro: - Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, para assunção compromissos plurianuais ao abrigo do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-lei n.º 127/2012 de 21/06, colocado à votação, foi aprovado com catorze (14) votos sim das bancadas do PS, PSD e CDS, e quatro (4) votos de abstenção das bancadas da CDU e CHEGA. Ponto número cinco: - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2024. Para constar lavrou-se a presente ata minuta que vai ser votada e posteriormente assinada. E já agora a terminar, quero desejar ao executivo e aos vogais desta assembleia e funcionários, um Bom Natal e um Feliz Ano Novo.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** – “Muito bem, obrigado Vogal Miguel Rito. Antes de passarmos à votação, o Senhor Presidente pediu a palavra e eu vou conceder. Mas podemos fazer a votação, quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta aprovada por unanimidade. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

**Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia** – “Muito Obrigado Senhor Presidente. Era só para endereçar os votos em meu nome e em nome de todo o executivo da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, à mesa, a todos os vogais desta assembleia, ao público ainda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

presente, ao público que nos assiste lá em casa, aos nossos funcionários e colaboradores, desejar a todos um ótimo, um Feliz Natal de 2024 e um próspero ano de 2025. A todos uma vez mais, muito obrigado e volto aqui a formular em nome da União de Freguesias, alguma coisa que tenha corrido menos bem, no que diz respeito à ata, vamos retificar essa situação, eu assumo toda a responsabilidade, muito obrigado.” -----

**Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia** Muito bem, reitero só aqui os votos do meu colega, Bom Natal, Boas festas para toda a gente, extensíveis à vossa família, ao público em casa que também nos assiste. Muito obrigado, Boas Festas, obrigado.” -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e de São Marcos

**Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes**



## MOÇÃO

### Melhorar o Serviço Prestado pela Carris Metropolitana

O transporte público é essencial para garantir uma verdadeira mobilidade e inclusão de todos os cidadãos. Neste plano, é legítimo afirmar que, diariamente, milhares de pessoas circulam pelas ruas da União de Freguesias do Cacém e São Marcos utilizando as carreiras da Carris Metropolitana.

Para o trabalho, para as aulas, para o médico, para o mercado, para o banco, para as compras...qualquer que seja a motivação da viagem, o transporte, para além da acessibilidade, segurança e conforto, deve ter em conta os percursos e horários de circulação e a forma como estes impactam na vida das pessoas.

Porque este impacto não é uma questão menor, na exposição que se segue, os eleitos do PCP/CDU dão voz a vários moradores, utilizadores das seguintes carreiras:

- CARREIRA 1213 – Bairro Joaquim Fontes (C.) – Estação Aqualva-Cacém

Nos dias úteis, o primeiro autocarro sai do Centro Comercial às 07h10 e o último às 19h35. Em sentido inverso, o primeiro autocarro sai da Estação às 07h30 e o último às 19h55.

Ao fim-de-semana, os moradores da Quinta da Barroca, vêem o horário encurtado, com o primeiro autocarro a sair do Centro Comercial às 09h00 e o último às 19h00 (Domingo, respectivamente às 09h05 e 19h05). Inversamente, o primeiro autocarro sai da Estação às 09h20 e o último às 19h20 (09h25 e 19h25 ao Domingo).

De acordo com os dados disponibilizados na página electrónica da Carris Metropolitana, nos últimos quinze dias, circularam nesta carreira 14 843 pessoas. Com uma taxa de ocupação de 97,73%, transporta, em média, 928 pessoas/dia.

- CARREIRA 1215 – Estação Aqualva-Cacém via Encosta de São Marcos (circular)

De segunda a sábado, o primeiro autocarro sai às 06h30 e o último às 00h55. Ao domingo sai às 07h00 e às 00h59, respectivamente.

Nos últimos quinze dias circularam nesta carreira 14 479 pessoas. Com uma taxa de ocupação de 98,32%, transporta, em média, 905 pessoas/dia.

- CARREIRA 1225 – Est. Aqualva-Cacém via Encosta de São Marcos, Universidade Católica e Bela Vista (circular)

De segunda sexta feira, tem início às 09h40, o último autocarro sai às 17h35.

Nos últimos quinze dias circularam nesta carreira 5 442 pessoas. Com uma taxa de ocupação de 98,7%, transporta, em média, 454 pessoas/dia.

Facilmente se percebe que os horários praticados ficam aquém do que se pretende em matéria de mobilidade e de inclusão e que muitos são aqueles, na sua maioria mulheres, que, saindo de casa entre as 05h00 e as 07h00 da manhã se vêem obrigados a fazer o percurso a pé até à estação, chova muito ou pouco, com mais ou menos frio e em maior ou menor segurança.

Outros têm que fazer o repetir no regresso, depois de um dia de trabalho e muitas vezes com o peso das compras, com ou sem crianças a acompanhar, porque, quando chegam à Estação, já não têm autocarro para casa.

**Assim, os eleitos do PCP/CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida a 19 de Dezembro de 2024, delibere instar a Carris Metropolitana a**

1. Melhorar a rede de carreiras, nomeadamente alargando os respectivos horários durante a semana, mas também no período nocturno e aos fins de semana.

Caso seja aprovada, a presente moção deve ser remetida às seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sintra
- Assembleia Municipal de Sintra
- Carris Metropolitana

E ser divulgada, pela União de Freguesias do Cacém e São Marcos no sítio da Internet da freguesia.

Cacém e São Marcos, 19 de Dezembro de 2024

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Anabela Vogado



Rui Freire





## MOÇÃO

### Pela defesa do Serviço Nacional de Saúde

O Cacém tem graves problemas na prestação de cuidados de saúde, que exigem uma urgente resolução por parte das entidades competentes.

O Cacém tem uma população muito envelhecida, que necessita de cuidados de saúde específicos. Muitos padecem de doenças prolongadas ou estão acamados, e alguns nem família próxima têm e, portanto, vivem sozinhos. Os lares e centros de dia que existem são insuficientes e inacessíveis aos seus baixos rendimentos.

O Centro de Saúde do Olival debate-se há vários anos com a falta de médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar administrativo. De acordo com os dados de Novembro de 2024, dos 14.753 utentes inscritos no Centro de Saúde do Olival, apenas 1.102 utentes têm direito a médico de família ou seja, 91,93% não têm médico de família. Dos 6 médicos previstos para este Centro de Saúde, apenas um médico se encontra colocado.

Considerando que a falta de médicos de família se arrasta há vários anos, e que a situação se agrava com o aumento da população na Freguesia, torna-se necessário que a direcção do Centro de Saúde do Olival tome as medidas necessárias para a eliminação do número de pessoas sem médico de família e que exija ao Ministério da Saúde a contratação de equipas médicas e de outros profissionais de saúde necessários, para resolver esta situação insustentável.

É possível aliviar a dor e melhorar a qualidade de vida desta população, para isso só é preciso vontade política. O PCP defende uma Rede Nacional de Cuidados Paliativos plenamente integrada no SNS e em todos os níveis de cuidados de saúde.

É urgente a construção de lares públicos que procurem dar resposta à população da cidade de Aqualva-Cacém. É igualmente urgente a construção de uma Unidade de Cuidados Paliativos que sirva as necessidades dos munícipes de Sintra.

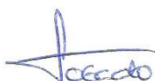
**Assim, a Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Cacém e de São Marcos, reunida em 19 de Dezembro de 2024, sob a proposta dos eleitos locais da CDU, delibera:**

1. Exigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, a contratação de mais Médicos e Enfermeiros de Família, dando desta forma cumprimento ao direito constitucional à Saúde;
2. Exigir ao Governo a construção de um lar público e de uma Unidade de Cuidados de Saúde na cidade de Aqualva-Cacém;
3. Publicar esta Moção no sítio da Internet da freguesia;
4. Enviar esta moção à Assembleia Municipal de Sintra e ao executivo da Câmara Municipal de Sintra; ao Ministério da Saúde, às direcções dos Centros de Saúde do Olival-Cacém e de São Marcos e a todos os grupos parlamentares na Assembleia da República.

Cacém e São Marcos, 19 de Dezembro de 2024

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Anabela Vogado



Rui Freire





**Informação Escrita**

**Anexo III**

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia

Exmos. Srs. Vogais da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Por força da competência atribuída ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deve o Presidente da União das Freguesias elaborar e enviar à Assembleia de Freguesia uma informação escrita acerca da atividade geral da Junta e da sua situação financeira, a fim de a Assembleia e, no âmbito da alínea e) do n.º 2 da citada Lei, proceder à sua apreciação, referente ao 4º trimestre de 2024.

O Presidente representou ou fez-se representar em todos os acontecimentos públicos ou privados. Fez parte ativa em reuniões que tiveram a ver com os interesses da União das Freguesias e da sua população, das associações e das empresas, em prol dos resultados tidos como prioritários a cada uma destas entidades.

**AÇÃO SOCIAL**

O pelouro de ação social, continuou a dinamizar, neste 4.º trimestre, os projetos já implementados nesta autarquia, com vista ao bem-estar da população, especificamente aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Assim, no que concerne ao SAAS, serviço de atendimento e acompanhamento social integrado, foram realizados, até dia 29 de novembro, 183 atendimentos sociais, com o objetivo de informar, orientar, apoiar e encaminhar os cidadãos em matéria de ação social. De referir, que estão já agendados 45 atendimentos até ao final do presente mês de dezembro.

<b>Atendimento e Acompanhamento Social</b>	
<b>Total</b>	<b>183</b>

No que respeita às problemáticas apresentadas pelos cidadãos que recorrem ao SAAS, mantêm-se as situações de carência económica e habitação. Os pedidos mais efetuados direcionam-se, assim, ao apoio alimentar, orientação na procura de alternativas habitacionais apoiadas ou acessíveis e pedidos de ERPI – estruturas residenciais para pessoas idosas. Neste trimestre, mantem-se, um número significativo de pedidos na procura de SAD – serviço de apoio domiciliário e de Creches.

Continuamos a articular com entidades e serviços em prol da resposta às diversas necessidades dos utentes, sendo fundamental, para que se evitem descoordenações e sobreposição de ações no processo de apoio às famílias.

Relativamente às visitas domiciliárias, continuam a ser realizadas em conjunto com outras entidades e serviços para situações que carecem de avaliação específica ou incapacidade dos cidadãos em se deslocar aos serviços. Assim, neste período, realizaram-se 5 visitas domiciliárias.



Através do SAAS de emergência do município, foram efetuados apoios económicos no valor de 758,07€ destinados ao apoio para pagamento de renda de casa, de modo a evitar mais situações de despejo e ao apoio para pagamento de faturas e para medicamentos que não se enquadram no âmbito da Farmácia Acessível da CMS.

Ainda neste âmbito, registou-se a participação das Técnicas nas reuniões mensais de SAAS, que decorrem no município.

No âmbito do Apoio Alimentar, a resposta da autarquia permanece dividida em dois projetos:

- 1) Programa - POAPMC – promovido no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas, continua a abranger **506 pessoas**. De momento, aguardamos indicações para a terceira fase do projeto.
- 2) Micromercado Social, na sua vertente de resposta de carácter pontual e urgente, deu apoio, neste trimestre, a um total de **50 pessoas**. Devido à grande procura de resposta alimentar, o Micromercado continua a dar uma reposta fixa, estando atualmente **integrados 35 agregados familiares** (isolados e/ou de 2 elementos).

Foi aprovada, durante este trimestre, uma verba de 11.623,00€ para aquisição de bens alimentares, de modo a reforçar o Micromercado e os *kits* de apoio em SOS, bem como, a obtenção de cabazes alimentares para garantir que as famílias mais carenciadas residentes na nossa freguesia possam ter um Natal mais digno. A par dos cabazes de alimentos são também doados, sempre que possível, *kits* de higiene pessoal e doméstica.

O Micromercado Social continua a contar com o apoio do Continente de São Marcos que entrega doações de produtos, com prazo de validade mais curto ou embalagem não vendável (sem comprometer a sua qualidade), uma mais-valia, pela sua variedade – pão, iogurtes, ovos, e outros frescos, na composição dos cabazes entregues diariamente, nomeadamente, para a resposta SOS.

#### Programa Municipal “Os Dias da Idade”

No âmbito desta iniciativa municipal, registaram-se, neste trimestre, 2 atividades que contaram com a participação de cerca de 110 seniores da freguesia. No dia 23 de outubro, realizou-se o espetáculo “Rodopios”, do grupo Nossas Danças Produção e, no dia 27 de novembro, o espetáculo musical com Paulo de Carvalho. Está ainda prevista outra atividade para o próximo dia 11 de dezembro. Estima-se que participem cerca de 55 seniores nesta atividade.

#### Projeto Viv@cidade-E9G

O Viv@cidade-E9G - projeto no âmbito do Programa Escolhas - surge enquanto resposta às necessidades e potencialidades identificadas nas crianças/ e jovens de Agualva-Cacém. Este projeto é desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas 9ª Geração, promovido e gerido pela Olho Vivo - Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos. Durante este trimestre, a União das Freguesias participou em diversas reuniões de trabalho, e no âmbito da parceria, foram adquiridos produtos de higiene e de limpeza, e material de papelaria para apoio às instalações e atividades com os seus jovens.



#### Consulta de Psicologia (atendimento à comunidade)

Com o objetivo de minorar o impacto que as mudanças, incertezas e outros desequilíbrios emocionais e sociais, têm na vida das pessoas e na sua saúde mental, a nossa União de Freguesias mantém o serviço de atendimento em Psicologia.

Neste último trimestre de 2024, beneficiaram destas consultas 28 utentes, tendo sido realizadas 132 consultas.

#### ATENDIMENTO À COMUNIDADE

<b>Atendimentos Presenciais</b>	<b>127 atendimentos</b>
<b>Atendimentos por plataformas digitais</b>	<b>5 atendimentos</b>
<b>Pessoas em atendimento</b>	<b>28 utentes</b>

Para a Psilexis, empresa com quem temos parceria e que gratuitamente realiza avaliações psicológicas a crianças e jovens residentes na nossa freguesia, foram encaminhadas 6 crianças.

#### Intervenção em contexto escolar

Toda a comunidade é responsável pela educação das suas crianças, pelo que é objetivo desta União de Freguesias desenvolver atividades em contexto escolar, que possam dotar as crianças e jovens de estratégias e ferramentas que os ajudem a promover estilos de vida saudáveis, aumentar a resiliência e prevenir comportamentos de risco.

#### Programa “Mais Contigo”

O Programa “Mais Contigo” investe na promoção da Saúde Mental e na prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar. A técnica de psicologia desta União de Freguesias, realizou as 21 horas de formação técnica, tornando-se assim dinamizadora certificada deste projeto. Desde novembro que está a implementar o programa, em colaboração com a equipa da saúde escolar da UCC Cacém Care – ULSASI CSP Sintra, nas duas turmas de 10º ano do Agrupamento de Escolas D. João II e nas 7 turmas de 8º ano do Agrupamento de Escolas D. Maria II. Foi realizada a sessão destinada aos docentes e não docentes e a sessão destinada a pais e encarregados de educação, bem como duas das sete sessões para os alunos contempladas neste programa.

#### Projeto de educação emocional no âmbito da sexualidade

Com o objetivo de maximizar fatores de proteção como a promoção da auto-estima e a regulação emocional e de trabalhar competências de comunicação e de resolução de problemas, o projeto de educação emocional e prevenção no âmbito da sexualidade “A História para Além da Cegonha” foi implementado nas 5 turmas de 4º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas D. João II, em colaboração com a equipa da saúde escolar da UCC Cacém Care – ULSASI CSP Sintra.

#### Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional continua a desenvolver o seu trabalho junto da população desempregada, apoiando na procura ativa de emprego, na melhoria das qualificações profissionais, na divulgação de informações e no esclarecimento de dúvidas.



Ao nível das sessões coletivas de esclarecimento e informação, neste trimestre, foram convocadas pelo Serviço de Emprego de Sintra **52 sessões coletivas de informação**, 22 por videoconferência, através da plataforma digital TEAMS e 30 em formato presencial, que se realizaram no Centro Lúdico, Cultural e Desportivo - Carlos Paredes, em São Marcos. Assistiram a estas sessões 339 candidatos a emprego.

	Sessões	Participantes atendidos em grupo
Presencial	30	157
Videoconferência	22	182
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>339</b>

Os atendimentos individuais são na sua maioria realizados de forma não presencial, embora em algumas situações seja necessário o contacto presencial (elaboração de currículos, esclarecimentos sobre programas e medidas de apoio ao emprego, pessoas sem equipamentos ou conhecimentos em tecnologias da informação, receção de documentos, ...).

Individualmente foram atendidas **235 pessoas**, incluindo 12 pessoas atendidas apenas administrativamente para entrega de baixas médicas ou de provas de envio de candidaturas a emprego, tendo sido realizados **278 atendimentos individuais**.

	Pessoas atendidas	Número de atendimentos individuais
Presencial	155	173
Videoconferência	8	8
Atendimentos Administrativos	12	24
Canais Digitais (e-mail e telefone)	60	73
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>278</b>

Para as várias medidas de apoio do IEFP (Contrato Emprego Inserção, criação do próprio negócio, estágio profissional, ...) foram encaminhados 12 candidatos e para formação profissional, no âmbito da qualificação ou da melhoria da habilitação escolar, foram encaminhados 8 candidatos.

Regularmente são mantidos contatos com empresas, associações e instituições, com vista à captação de postos de trabalho e apoio à contratação de desempregados, neste momento, temos recebido pedidos de divulgação de ofertas de emprego, dos Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém. Destes contactos, resultou a **captação de 6 postos de trabalho**, para onde foram encaminhados 35 candidatos.

Além destes, foram também feitos 6 encaminhamentos para ofertas de emprego registadas no IEFP e 19 candidatos orientados e encaminhados para outras ofertas de emprego. Destes encaminhamentos resultou a **colocação de 3 pessoas** no mercado de trabalho, sendo que uma das colocações, foi para operador telefónico, nos Bombeiros Voluntários da Agualva-Cacém.

Mantem-se a articulação regular com a Rede de Empregabilidade de Sintra, através da partilha de vagas de emprego e formação, bem como, da participação nas reuniões e plenários por eles dinamizados.



Devido a todas as alterações na economia e ao número de pessoas desempregadas ter aumentado, estamos a desenvolver técnicas para podermos ter um serviço ainda mais rico e diferenciado. Estamos a criar numa aplicação das redes sociais dois grupos com toda a população de desempregados que apoiamos no GIP, sendo que um grupo será para aconselhar, tirar dúvidas, e essencialmente estar mais próximo da população o outro grupo será para divulgação de ofertas de trabalho e de formação.

A Técnica de Emprego da União das Freguesias de Cacém e São Marcos frequentou uma formação denominada "Capacitação de técnicos que intervêm com desempregados de longa duração" uma vez que esta também é uma realidade bem presente nos dias de hoje.

### **EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA**

**Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos**

O Centro Carlos Paredes, ao longo do 4.º trimestre, desenvolveu as suas atividades e continuou a dar resposta às necessidades e interesses da comunidade através de diversas ações/iniciativas, nos respetivos espaços do equipamento, bem como, algumas cedências a entidades/associações, tendo recebido, uma vez mais, a 1ª Companhia de Guias de São Marcos para uma atividade de acantonamento, o Projeto Sintrália da Câmara Municipal de Sintra com uma sessão de contos encenados e a Paróquia de São Marcos que realizou a tradicional Ceia de Natal.

No âmbito social, realizaram-se Sessões de Informação e Técnicas de Procura de Emprego. Realizaram-se ainda, atendimentos aos utentes beneficiários do RSI, residentes na freguesia.

Realizaram-se também, algumas reuniões de trabalho com a equipa técnica e administrativa do CCP e entre entidades/associações da freguesia, tais como, Formação de Manuseamento de Máquinas para Assistentes Operacionais, Reuniões Públicas do Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos e Assembleia de Freguesia. Os espaços de jogos e recreio, parque de merendas, o espaço da bicharada e o circuito de manutenção encontram-se em funcionamento, no horário de inverno, das 9h00 às 18h00, de segunda a domingo.

- **Magusto Cacém e São Marcos - Festa da Castanha**

Decorreu no dia 11 de novembro, nas instalações do Centro Carlos Paredes, o já tradicional Magusto direcionado à população sénior da freguesia, promovido pela União das Freguesias do Cacém e São Marcos.

#### **Oficina Sénior "Acordar sentidos"**

Espaço dedicado à formação informal e ocupação do tempo de ócio, que visa desenvolver aptidões artísticas e criativas em diversas áreas, abordando o tema das artes decorativas. A Oficina Sénior, "Acordar Sentidos", retomou no mês de outubro e decorreu às terças-feiras das 15h00 às 16h30 nas instalações do Centro Carlos Paredes em São Marcos e às quintas-feiras das 15h00 às 16h30 na Paróquia do Cacém, tendo os participantes realizado trabalhos em tecido e trabalhos relacionados com a temática do Natal.



#### Viver Cacém e São Marcos

O pelouro da Ação Social, tem vindo a desenvolver iniciativas que vão ao encontro das necessidades da população sénior da freguesia. A dinamização destas iniciativas, tem como objetivo estimular a vida ativa e quebrar o ciclo de solidão e isolamento que tantas vezes acompanha o idoso no seu quotidiano, numa perspetiva de valorização do envelhecimento ativo, através de atividades de animação, saúde e bem-estar, informação e de convívio, destinadas à população idosa da freguesia, com idade igual ou superior a 60 anos.

- **Ação de Sensibilização – Idosos em Segurança**

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos em parceria com a Polícia Segurança Pública, promoveu, no dia 30 de outubro, no Centro Carlos Paredes, uma ação de sensibilização sobre a segurança. A mesma foi dinamizada por elementos da PSP da 68ª Esquadra de São Marcos da Equipa de Policiamento de Proximidade e pretendeu alertar os seniores para possíveis burlas, sensibilizar e aconselhar medidas de proteção e segurança e abordar aspetos de proteção de dados, na utilização da Internet.

- **Atividade “Lençol de Água”**

Nesta oficina, dinamizada pelo SMAS de Sintra, os seniores construíram elementos duma paisagem subaquática com recurso à luz ambiente, sombras e desperdícios. Dias 10 e 11 de dezembro | 09h00 às 12h00 - Locais: Salão Paroquial da Igreja do Cacém e Centro Carlos Paredes em São Marcos.

#### Feira de Outono 2024

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos promoveu, de 08 a 10 de novembro, na Praceta Duque de Saldanha no Cacém, a Feira de Outono, envolvendo vários expositores e vendedores ligados à temática. Com a realização desta iniciativa, pretendeu-se aproximar os munícipes à freguesia potenciando e valorizando a história da mesma, os seus locais de interesse, através de uma oferta cultural e gastronómica diferente e diversificada.

#### Natal na Cidade Agualva-Cacém

A cidade de Agualva-Cacém iniciou as comemorações desta época festiva com a inauguração da iluminação de Natal. As ruas da Cidade deram as boas vindas a esta época mágica, no dia 18 de novembro, numa iniciativa conjunta da União das Freguesias do Cacém e São Marcos e da Junta de Freguesias de Agualva e Mira Sintra. Pelas ruas andou a “Parada de Natal”, com animadores e muita música que divertiram miúdos e graúdos. Todos puderam tirar uma fotografia na casa do Pai Natal. No acender das luzes, a cidade foi presenteada com um bonito espetáculo de fogo-de-artifício. Contámos ainda, com a atuação do Grupo Coral e Instrumental AMS, Academia Feel it dance e dos Legend Artists. Foi um final de dia repleto de animação, tendo finalizado, com a presença de cerca de 50 Pais Natal Motards dos grupos CA100/H.

#### Revista à Portuguesa “E Ninguém vai Preso?!” | Teatro Maria Vitória

No âmbito do pelouro da Ação Social, e inserida na Agenda Cultural Sénior, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos proporcionou, no dia 12 de dezembro, uma ida ao Teatro à comunidade sénior para assistirem à peça “E Ninguém vai Preso?!” em cena no Teatro Maria Vitória.



### Comboio de Natal Solidário | A Magia do Natal à sua porta!

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos não poderia deixar, uma vez mais, de assinalar o Natal na freguesia e, desta forma, colocar um sorriso na cara de todas as crianças, criando um espírito solidário e de partilha. Assim, de 16 a 20 de dezembro, iremos levar a animação às escolas e instituições da freguesia, através de um comboio de natal, contando com a presença de várias personagens. Este, irá percorrer as ruas da freguesia, permitindo um passeio aos alunos. Num cenário animado pela tradicional decoração e iluminação que preenche os espaços públicos de luz e cor, não faltará o Comboio do Pai Natal, que percorrerá nos dias 21 e 22 de dezembro, entre as 15h00 e as 20h00, as ruas da freguesia, espalhando música, animação, contando, este ano, com a Casa do Pai Natal. A aquisição do bilhete será feita através da troca por um bem alimentar a ser entregue no Micromercado Social.

### Manutenção preventiva e corretiva realizada nas Escolas

No 4º trimestre, até 30 de novembro, foram rececionados 101 pedidos de intervenção (tickets) das escolas da freguesia. No mesmo período, foram resolvidos e fechadas 104 pedidos (tickets).

Durante este período, a maior incidência voltou a ser com a parte elétrica das instalações, como a substituição de lâmpadas e intervenções especializadas nos intercomunicadores, trincos e campainhas. Mais uma vez, foram feitas várias intervenções em fechaduras de portas e janelas, tendo havido muitos estores, alvo de reparação. O desentupimento de coletores e wc e afins, voltou a ser alvo de muitas intervenções por parte de empresa especializada, contratada para o efeito.

TICKETS RECEBIDOS					TICKETS FECHADOS				
	OUT NOV DEZ			TOTAL		OUT NOV DEZ			TOTAL
	TOTAL	04	05	101		TOTAL	04	05	104
Agrupamento de Escolas D. Maria II	37	44	0	81	Agrupamento de Escolas D. Maria II	29	65	0	94
Escola Secundária Gama Barros	12	14	0	26	Escola Secundária Gama Barros	9	54	0	63
Escola Básica Ribeiro Carvalho	16	20	0	36	Escola Básica Ribeiro Carvalho	15	9	0	24
Escola Básica Cacém n.º 1	6	6	0	12	Escola Básica Cacém n.º 1	5	0	0	5
Jardim de Infância Cacém n.º 1	3	4	0	7	Jardim de Infância Cacém n.º 1	0	2	0	2
Agrupamento de Escolas D. João II	9	11	0	20	Agrupamento de Escolas D. João II	4	6	0	10
Escola B. I. Rainha D. Leonor de Lencastre	3	0	0	3	Escola B. I. Rainha D. Leonor de Lencastre	0	1	0	1
Escola EB1/II de S. Marcos n.º 1	1	5	0	6	Escola EB1/II de S. Marcos n.º 1	2	0	0	2
Escola EB1/II de S. Marcos n.º 2	3	2	0	5	Escola EB1/II de S. Marcos n.º 2	1	2	0	3
Escola EB1/II Casal do Cotão	2	4	0	6	Escola EB1/II Casal do Cotão	1	3	0	4

Dados até 02/12/2024

### DESPORTO, SAÚDE E TEMPOS LIVRES

No último trimestre de 2024, a União das Freguesias, no âmbito do pelouro do desporto e da saúde, tem dado continuidade aos programas e projetos de promoção do exercício físico e do desporto, dirigidos a toda a população da freguesia.

A dinamização de iniciativas desportivas tem como objetivo, proporcionar à população o seu desenvolvimento físico e mental, promovendo hábitos desportivos, sociais e humanos que melhorem a sua qualidade de vida e o preenchimento saudável dos seus tempos livres.

O programa de Desporto Sénior “Mais Ativos” - Com o Coração, tenho um espírito jovem! continua a promover as modalidades de Ginástica de Manutenção e Hidroginástica, destinadas à população com idade igual ou superior a 60 anos. Neste momento, na iniciativa, estão inscritos e a praticar exercício físico 161 seniores.



Os programas “Cacém e São Marcos em Movimento e o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Cacém e São Marcos” têm como objetivo promover um estilo de vida ativo e saudável através da prática das modalidades de ginástica de reforço muscular, treinos de marcha e corrida e yoga. As atividades são destinadas aos utentes com idades entre os 15 e os 59 anos. No projeto, estão inscritos 71 praticantes que procuram regularmente melhorar a sua qualidade de vida com a prática de exercício físico.

As Escolas de Desporto é um programa destinado às crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos, que desenvolvem as modalidades de futebol, hip hop, judo e capoeira. O principal objetivo desta iniciativa é promover hábitos desportivos, sociais e humanos, através da formação e do preenchimento saudável dos tempos livres dos mais novos. O programa, atualmente, proporciona a prática desportiva a 82 crianças e jovens da freguesia.

#### **Caminhada Sintra - Castelo dos Mouros**

No dia 27 de outubro de 2024 foi realizada mais uma caminhada inserida no programa “Caminhadas 2024”. A caminhada consistiu num percurso de cerca de 8 km desde Mem-Martins passando pela Vila de Sintra e Castelo dos Mouros. No decorrer do percurso, os 73 participantes, puderam observar a flora e a fauna e desfrutar da natureza da Serra de Sintra em segurança, numa manhã de atividade física, de convívio e de muita diversão. A inscrição na caminhada consistiu na entrega de um género alimentar, para ajuda do Micromercado Social.

#### **Caminhada Costa da Caparica e Mata dos Medos**

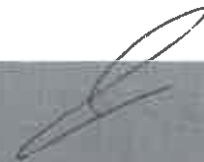
No dia 17 de novembro de 2024 foi dinamizada mais uma caminhada do programa de “Caminhadas 2024”. A caminhada decorreu num percurso de 10 km desde os passadiços da Mata dos Medos até à ciclovia da Costa da Caparica. Os 85 participantes desta iniciativa, puderam observar a bela vista dos passadiços da Mata dos Medos sobre as praias da Costa da Caparica e caminhar na ciclovia junto às praias, numa manhã de atividade física, de convívio e de muita diversão. A inscrição na caminhada consistiu na entrega de um género alimentar, para ajuda do Micromercado Social.

#### **Caminhada noturna Luzes de Natal - Lisboa**

No dia 7 de dezembro de 2024 a União de Freguesias do Cacém e São Marcos promoveu, uma caminhada noturna pelas ruas de Lisboa, para ver as iluminações de Natal. Na atividade estiveram presentes cerca de 50 participantes, que percorreram as ruas iluminadas de Lisboa, cheias de espírito natalício, num ambiente de muita animação e convívio.

#### **Estágio de Flexibilidade Curricular no espaço do Centro Carlos Paredes**

No final mês de novembro foi dado início aos Estágios de Flexibilidade Curricular dos alunos da Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, no espaço do Centro Carlos Paredes. O estágio está inserido no Projeto de Flexibilidade Curricular, tendo como objetivo, preparar os alunos para uma vida ativa, proporcionando uma experiência diversificada em contexto de trabalho.



#### **Estágio do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Secundária Marquês de Pombal**

No mês de dezembro de 2024, foi iniciado o estágio em contexto de trabalho de um aluno do 12º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Secundária Marquês de Pombal.

O estágio terá a duração de 7 meses sendo composto por 350 horas. No decorrer do estágio, o aluno irá participar em várias iniciativas promovidas pela União das Freguesias, onde terá de apresentar competências ao nível da organização, implementação e acompanhamento de atividades desportivas.

#### **Festa das Escolas de Desporto**

No dia 21 de dezembro vai ser realizada a Festa de Natal das Escolas de Desporto no Centro Carlos Paredes. A iniciativa consistirá num convívio com todos os alunos das várias modalidades e as suas famílias, demonstrando o que têm aprendido durante os últimos meses. No final da atividade, todos os alunos realizaram um passeio no comboio de Natal.

#### **TRÂNSITO E MOBILIDADE**

O Pelouro do trânsito e mobilidade neste 4º trimestre, continua a reportar e a desenvolver vários contactos com a Câmara Municipal de Sintra no que se refere à manutenção e conservação das vias e da sinalização horizontal e vertical um pouco por toda a freguesia, que visam melhorar as condições de acessibilidade a todos os fregueses.

Em termos de veículos abandonados pela freguesia, continuamos a efetuar um levantamento diário destas viaturas remetendo para os serviços competentes da Polícia Municipal de Sintra.

#### **Mobilidade - Segurança da Circulação Pedonal**

A Câmara Municipal de Sintra iniciou os trabalhos de requalificação dos passeios na Av. Dr. Miguel Freire da Cruz. Estas intervenções consistem na reparação dos revestimentos dos passeios, de forma a aumentar a sua rugosidade e, consecutivamente, a sua aderência.

#### **Obras de requalificação e pavimentação - Cemitério de Agualva - Cacém**

Dando seguimento ao Plano de Recuperação de Vias Rodoviárias (PRVR) da Câmara Municipal de Sintra, ficou concluído durante o mês de novembro o alcatroamento de alguns arruamentos do cemitério, previstos nesta requalificação.

#### **AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES, ESPAÇO PÚBLICO E BEM ESTAR ANIMAL**

##### **Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes**

Os trabalhos de manutenção de espaços verdes prosseguem, um pouco por toda a nossa freguesia. As equipas de manutenção dos espaços verdes trabalham diariamente para manter a freguesia limpa e torná-la num sítio melhor. Continuamos a efetuar a manutenção dos espaços ajardinados. Regámos, limpámos, aparámos arbustos e árvores de pequeno porte, efetuámos o corte de ervas, reparámos fugas, substituímos sistemas de rega danificados e reparámos redes de proteção dos canteiros.



#### **Inauguração da Estrutura da Velha Ponte**

Decorreu, no dia 28 de outubro a inauguração da estrutura que simboliza a Velha Ponte, que ligava Lisboa a Torres Vedras pelo Litoral Sintrense, estrada real que o Rei, D. Manuel I, utilizava para as suas deslocações à vila de Sintra, que se encontra situada no Parque D. Domingos Jardo.

#### **Manutenção Espaço Público**

As nossas equipas de intervenção local continuaram a realizar diversas intervenções um pouco por toda a freguesia, nomeadamente, na reposição de lajetas, arranjo de passeios, colocação, reposição e recuperação de pilaretes. Durante este 4º trimestre, foram intervencionados 244 m<sup>2</sup> de calçada e lajetas, colocação de pilaretes e sua reposição no total de 83 e colocação de lancil de 9 ml.

#### **Espaço público - Pintura e reparação de muros, muretes e corrimões.**

A União das Freguesias procedeu à requalificação do espaço público, através da lavagem e pintura de muros, muretes e corrimões. Estas intervenções fazem parte de um Plano de Ação e Intervenção programado pela União das Freguesias para reabilitação do espaço público.

#### **Requalificação - Telheiro Centro Carlos Paredes**

Os serviços de Intervenção Local, procederam à manutenção e recuperação do telheiro que se encontra junto ao edifício do Centro Carlos Paredes em São Marcos. Esta intervenção consistiu na manutenção das madeiras e colocação de painéis de Sandwich. Esta requalificação vai tornar este espaço mais agradável e seguro para todos aqueles que frequentam estas instalações.

#### **Espaço Público - Requalificação do Talude da Rua Cidade de São Paulo em São Marcos**

Encontram-se a decorrer trabalhos de requalificação nas traseiras da Rua Cidade de São Paulo em São Marcos. Estas intervenções estão a cargo da Câmara Municipal de Sintra e consistem na estabilização da cunha do terreno que cedeu, tendo provocado fissuras na estrada de acesso às traseiras dos edifícios.

#### **Espaço Público - Requalificação do Talude da Rua Cidade de Setúbal, Casal do Cotão**

Continuam ainda os trabalhos de reabilitação e consolidação do Talude da Rua Cidade de Setúbal no Casal do Cotão. Esta intervenção está a cargo da Câmara Municipal de Sintra.

#### **Manutenção dos Parques Caninos**

Durante este 4º trimestre, continuámos a realizar trabalhos de manutenção, reparação de portas e redes, e limpeza dos seguintes parques caninos: Alameda de São Marcos, "junto ao Ecoágua", Alameda de São Marcos, junto ao Centro Carlos Paredes, Casal do Cotão, Jardim da Rua Marquês de Pombal, Rua Elias Garcia e na Rua das Colegiadas. No entanto, durante este trimestre, os serviços de Intervenção Local procederam à reparação e manutenção da vedação que se encontrava danificada, com a colocação de novos prumos de madeira e reparação do banco de estadia no Parque Canino, localizado na Avenida do Brasil, em São Marcos.



#### Gestão na limpeza pública e recolha de resíduos

No âmbito do protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, recolheram, no 4º trimestre de 2024 (até ao dia 02/12/2024), **182 680 Kg** de resíduos urbanos, que foram devidamente descarregados no depósito da Tratolixo.

Desde o início do ano, foram recolhidas **849 220 kg**, de resíduos urbanos e, no mesmo período homologado, em 2023 um total de **783.420 kg**.

#### RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS - 4ºT 2024

	Monstros	Verdes	Totais
<b>OUTUBRO</b>	86 620kg	3 340kg	89 960kg
<b>NOVEMBRO</b>	87 280kg	1 060kg	88 340kg
<b>DEZEMBRO</b>	4 380kg	0kg	4 380kg
			<b>182 680kg</b>

Dados até 02/12/2024

#### Parque Infantis - Jogos e Recreio

Todos os Parques infantis continuaram a ser alvo de intervenção e manutenção preventiva por adjudicação em contrato com uma empresa certificada. No decorrer deste trimestre, houve a necessidade de ser realizadas pequenas intervenções desde: reparação de vedações, portões e bebedouros, substituição de papeleiras e a limpeza dos recintos.

#### Espaço Público | Parque Infantil da Alameda de São Marcos

Estão concluídos os trabalhos de requalificação do Parque Infantil da Alameda de São Marcos, no âmbito do contrato interadministrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Esta intervenção consistiu na instalação de uma nova torre com escorrega, de novos baloiços e na substituição de um balancé, o que irá permitir a todas as crianças voltarem a usufruir deste espaço que foi pensado para elas.

#### Reabilitação e modernização dos Espaços de Jogo e Recreio,

No âmbito do procedimento para a reabilitação e modernização dos espaços de Jogo e Recreio: (EJR - Rua Elias Garcia/Quinta das Flores; EJR Rainha Santa Isabel; EJR Praça Vale Mourão; EJR Rua Cidade de Castelo Branco e EJR Praça Cidade de Omura), encontram-se a decorrer os trabalhos, para a substituição de equipamentos, colocação de novo pavimento de segurança, vedações e mobiliários que se encontram danificados.

#### Recintos Desportivos

Todos os recintos desportivos que se encontram na freguesia estão em condições para a prática desportiva e continuam a ser alvo de intervenção e manutenção corretiva e preventiva. Durante este trimestre, os trabalhos incidiram uma vez mais, na necessidade de ser efetuada a substituição de redes de futebol, limpeza dos recintos, verificação e reparação das balizas, reparação de fechaduras e redes de vedação.



## RECURSOS HUMANOS

### Formação Funcionários

Durante o mês de novembro a União das Freguesias, no âmbito das suas competências, proporcionou aos seus funcionários uma formação na área de manobreadores de máquinas de corte e de atendimento ao cliente e gestão de reclamações. Estas ações estão enquadradas no âmbito do plano de formação, com vista à melhoria dos conhecimentos profissionais dos funcionários.

## CEMITÉRIO

Durante este 4.º trimestre de 2024, foram desenvolvidas as seguintes intervenções no serviço cemiterial que seguidamente se apresentam:

Foram efetuadas 51 inumações, das quais:

Sepulturas Perpétuas Novas	Sepulturas Temporárias	Gavetões	Sepulturas Perpétuas Existentes
01	45	02	04

Foram efetuadas 35 aberturas de covais para verificação da mineralização do esqueleto, das quais foram efetuadas 33 exumações tendo as respetivas ossadas o seguinte destino:

Trasladações	Junção em ossário	Depósito	Ossário anual + 25 anos	Sepulturas Perpétuas nova e Existentes
12	01	05	07	04

### Atribuições Efetuadas:

- No total foram atribuídos 07 ossários Anuais, 07 ossários 25 anos, 02 Gavetões e 04 sepulturas perpétuas

Deram entrada 07 cinzas das quais 02 para Ossários anuais novos, 05 ossário novo de 25 anos.

No decorrer deste trimestre, foram ainda exumadas 56 ossadas abandonadas nas aberturas de campas para inumações e colocadas em depósito.

Durante este trimestre foi ainda implementado no serviço cemiterial, uma nova aplicação que tem como principal objetivo, facilitar a gestão dos processos dos diversos serviços do cemitério.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se em anexo o controlo orçamental da Receita e da Despesa, bem como o Resumo Diário de Tesouraria à data de 10 de dezembro de 2024.

Em síntese, estas foram as atividades e ações consideradas mais relevantes levadas a cabo pelo executivo e que, ora, se submete à esclarecida apreciação da Assembleia de Freguesia.

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Recargas por cobrir de períodos anteriores	Recargas liquidadas	Liquidações anuladas	Recargas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Recargas cobradas líquidas			Recargas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
R1	Receita Corrente														
R1.1	Receita Fiscal	32 000,00	0,00	26 196,71	0,00	26 196,71	0,00	0,00	0,00	26 196,71	0,00	0,00	26 196,71	0,00	81,86
	Impostos diretos	32 000,00	0,00	26 196,71	0,00	26 196,71	0,00	0,00	0,00	26 196,71	0,00	0,00	26 196,71	0,00	81,86
	Impostos indirectos	32 000,00	0,00	26 196,71	0,00	26 196,71	0,00	0,00	0,00	26 196,71	0,00	0,00	26 196,71	0,00	81,86
	Outros	32 000,00	0,00	26 196,71	0,00	26 196,71	0,00	0,00	0,00	26 196,71	0,00	0,00	26 196,71	0,00	81,86
R1.2	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	32 000,00	0,00	26 196,71	0,00	26 196,71	0,00	0,00	0,00	26 196,71	0,00	0,00	26 196,71	0,00	81,86
	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	37 340,00	0,00	46 263,20	1 080,28	46 204,80	1 055,83	1 055,83	0,00	45 148,97	13,95	13,95	45 148,97	0,00	120,91
	Taxas, multas e outras penalidades	37 340,00	0,00	46 263,20	1 080,28	46 204,80	1 055,83	1 055,83	0,00	45 148,97	13,95	13,95	45 148,97	0,00	120,91
	Taxas	37 070,00	0,00	46 048,40	1 059,68	46 000,00	1 025,23	1 025,23	0,00	44 974,77	13,95	13,95	44 974,77	0,00	121,32
	Taxas específicas das autarquias locais	37 070,00	0,00	46 048,40	1 059,68	46 000,00	1 025,23	1 025,23	0,00	44 974,77	13,95	13,95	44 974,77	0,00	121,32
	Ocupação da via pública / Quiosques	1 080,00	0,00	990,00	0,00	990,00	0,00	0,00	0,00	990,00	0,00	0,00	990,00	0,00	91,67
	Cantidões	1 080,00	0,00	990,00	0,00	990,00	0,00	0,00	0,00	990,00	0,00	0,00	990,00	0,00	91,67
	Outras taxas específicas das autarquias locais	34 800,00	0,00	43 978,20	1 039,88	43 939,32	1 005,43	1 005,43	0,00	42 924,37	13,95	13,95	42 924,37	0,00	123,35
	Comitérios	13 800,00	0,00	13 845,00	480,00	13 845,00	480,00	480,00	0,00	13 365,00	0,00	0,00	13 365,00	0,00	96,85
	Outras (Atestações, Certificações e outras)	21 000,00	0,00	30 133,20	559,88	30 084,80	525,43	525,43	0,00	29 559,37	13,95	13,95	29 559,37	0,00	140,76
	Multas e outras penalidades	270,00	0,00	204,80	30,60	204,80	30,60	30,60	0,00	174,20	0,00	0,00	174,20	0,00	64,52
	Juros de mora	250,00	0,00	121,70	30,60	121,70	30,60	30,60	0,00	91,10	0,00	0,00	91,10	0,00	36,44
	Coimas e penalidades por contra-ordenações	10,00	0,00	83,10	0,00	83,10	0,00	0,00	0,00	83,10	0,00	0,00	83,10	0,00	831,00
	Multas e penalidades diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	10,00	0,00	2,80	0,00	2,80	0,00	0,00	0,00	2,80	0,00	0,00	2,80	0,00	28,00
	Rendimentos da propriedade	10,00	0,00	2,80	0,00	2,80	0,00	0,00	0,00	2,80	0,00	0,00	2,80	0,00	28,00
	Juros - Sociedades financeiras	10,00	0,00	2,80	0,00	2,80	0,00	0,00	0,00	2,80	0,00	0,00	2,80	0,00	28,00
	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	2,80	0,00	2,80	0,00	0,00	0,00	2,80	0,00	0,00	2,80	0,00	28,00
	Juros de Depósitos	10,00	0,00	2,80	0,00	2,80	0,00	0,00	0,00	2,80	0,00	0,00	2,80	0,00	28,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 088 215,76	0,00	1 863 718,86	0,00	1 863 718,86	0,00	0,00	0,00	1 863 718,86	0,00	0,00	1 863 718,86	0,00	89,25
	Transferências Correntes	2 088 215,76	0,00	1 863 718,86	0,00	1 863 718,86	0,00	0,00	0,00	1 863 718,86	0,00	0,00	1 863 718,86	0,00	89,25
	Administrações Públicas	2 082 915,76	0,00	1 855 148,16	0,00	1 855 148,16	0,00	0,00	0,00	1 855 148,16	0,00	0,00	1 855 148,16	0,00	89,06
	Administração Central - Estado Português	1 309 423,14	0,00	1 202 719,90	0,00	1 202 719,90	0,00	0,00	0,00	1 202 719,90	0,00	0,00	1 202 719,90	0,00	91,85
	Estado	1 309 423,14	0,00	1 202 719,90	0,00	1 202 719,90	0,00	0,00	0,00	1 202 719,90	0,00	0,00	1 202 719,90	0,00	91,85

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Recargas por cobrir de períodos anteriores	Recargas liquidadas	Liquidadas anuladas	Recargas brutas cobradas	Reembolsos e Restituições		Recargas cobradas líquidas			Recargas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	219 299,00	0,00	201 014,00	0,00	201 014,00	0,00	0,00	201 014,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,66
0603010500	FFF - N.º 8 art.º 38.º Lei n.º 73/2013	34 732,00	0,00	31 834,00	0,00	31 834,00	0,00	0,00	31 834,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,66
0603010600	Transferência de competências - Lei 50/2018	1 016 292,14	0,00	931 600,12	0,00	931 600,12	0,00	0,00	931 600,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,67
0603010601	Lei 50/2018 - alínea a) Espaços Verdes	978 238,52	0,00	898 719,12	0,00	898 719,12	0,00	0,00	898 719,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,67
0603010602	Lei 50/2018 - alínea e) pequenas reparações nos JI e EBI	25 656,60	0,00	23 818,55	0,00	23 818,55	0,00	0,00	23 818,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,67
0603010603	Lei 50/2018 - alínea f) manutenção dos espaços envolvidos dos JI e EBI	12 399,02	0,00	11 362,45	0,00	11 362,45	0,00	0,00	11 362,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,64
0603019500	Outras	39 100,00	0,00	38 271,78	0,00	38 271,78	0,00	0,00	38 271,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,68
0603019901	DGAL - Regime de Permanência Eletos Locais	39 000,00	0,00	38 271,78	0,00	38 271,78	0,00	0,00	38 271,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98,13
0603019999	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	15 000,00	0,00	19 051,89	0,00	19 051,89	0,00	0,00	19 051,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127,01
0603070000	Serviços e fundos autónomos	15 000,00	0,00	19 051,89	0,00	19 051,89	0,00	0,00	19 051,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127,01
0603079900	Outras	15 000,00	0,00	19 051,89	0,00	19 051,89	0,00	0,00	19 051,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127,01
0603079901	IEFP	10 000,00	0,00	14 205,67	0,00	14 205,67	0,00	0,00	14 205,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142,08
0603079903	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APM/C)	5 000,00	0,00	4 846,22	0,00	4 846,22	0,00	0,00	4 846,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,92
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	758 492,62	0,00	633 376,37	0,00	633 376,37	0,00	0,00	633 376,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83,50
0605000000	Administração local	758 492,62	0,00	633 376,37	0,00	633 376,37	0,00	0,00	633 376,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83,50
0605010000	Continente	758 492,62	0,00	633 376,37	0,00	633 376,37	0,00	0,00	633 376,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83,50
0605010100	Câmara Municipal de Sintra	758 492,62	0,00	633 376,37	0,00	633 376,37	0,00	0,00	633 376,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83,50
0605010101	CMS - Apoio Financeiro	201 056,34	0,00	201 056,40	0,00	201 056,40	0,00	0,00	201 056,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0605010104	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Espaços de Lazer e Recreio	45 490,16	0,00	34 117,65	0,00	34 117,65	0,00	0,00	34 117,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
0605010105	CMS - Recenseamento e Eleições	22 000,00	0,00	20 137,52	0,00	20 137,52	0,00	0,00	20 137,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,53
0605010106	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Recintos Desportivos	9 600,00	0,00	7 200,00	0,00	7 200,00	0,00	0,00	7 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
0605010107	CMS - Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo	46 000,00	0,00	23 000,00	0,00	23 000,00	0,00	0,00	23 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
0605010108	CMS - Parque Urbano e Linear da Bela Vista do Cacém	30 866,66	0,00	15 333,33	0,00	15 333,33	0,00	0,00	15 333,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00
0605010110	CMS - Limpeza Pública e Recolha de Resíduos (encargos operacionais)	164 000,00	0,00	104 000,00	0,00	104 000,00	0,00	0,00	104 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0605010111	CMS - Conservação e Manutenção de Vias	100 921,99	0,00	75 691,95	0,00	75 691,95	0,00	0,00	75 691,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
0605010113	CHS - Manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos escolares do 2.º e 3.º Ciclo do EB e do ES	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	0,00	0,00	45 630,70	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0605010115	CHS - Ação Social	10 000,00	0,00	9 974,54	0,00	9 974,54	0,00	0,00	0,00	9 974,54	0,00	0,00	0,00	99,75	0,00
0605010118	CHS - SAAS	52 596,21	0,00	52 596,21	0,00	52 596,21	0,00	0,00	0,00	52 596,21	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0605010117	CHS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2023	64 014,06	0,00	25 171,82	0,00	25 171,82	0,00	0,00	0,00	25 171,82	0,00	0,00	0,00	39,32	0,00
0605010118	CHS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	17 868,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010119	CHS - Conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barco - CI 2024	3 648,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0605010199	CHS - Outras Transferências	5 000,00	0,00	19 466,25	0,00	19 466,25	0,00	0,00	0,00	19 466,25	0,00	0,00	0,00	388,33	0,00
RS.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.3	Outras	5 300,00	0,00	8 570,70	0,00	8 570,70	0,00	0,00	0,00	8 570,70	0,00	0,00	0,00	161,71	0,00
0601000000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601010000	Públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601010100	Empresas públicas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020000	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020100	Donativos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602000000	Sociedades financeiras	5 000,00	0,00	8 259,56	0,00	8 259,56	0,00	0,00	0,00	8 259,56	0,00	0,00	0,00	165,19	0,00
0602020000	Companhias de seguros e fundos de pensões	5 000,00	0,00	8 259,56	0,00	8 259,56	0,00	0,00	0,00	8 259,56	0,00	0,00	0,00	165,19	0,00
0608000000	Famílias	100,00	0,00	311,14	0,00	311,14	0,00	0,00	0,00	311,14	0,00	0,00	0,00	311,14	0,00
0608010000	Famílias	100,00	0,00	311,14	0,00	311,14	0,00	0,00	0,00	311,14	0,00	0,00	0,00	311,14	0,00
0608010100	Entidades Particulares	100,00	0,00	311,14	0,00	311,14	0,00	0,00	0,00	311,14	0,00	0,00	0,00	311,14	0,00
RS.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	148 930,00	129,00	143 756,31	4 417,00	143 721,31	4 307,00	4 307,00	4 307,00	139 414,31	54,00	54,00	0,00	93,61	0,00
0700000000	Venda de bens e serviços correntes	148 930,00	129,00	143 756,31	4 417,00	143 721,31	4 307,00	4 307,00	4 307,00	139 414,31	54,00	54,00	0,00	93,61	0,00
0701000000	Venda de bens	5 810,00	0,00	5 601,96	0,00	5 601,96	0,00	0,00	0,00	5 601,96	0,00	0,00	0,00	96,42	0,00
0701080000	Mercadorias	5 800,00	0,00	5 601,96	0,00	5 601,96	0,00	0,00	0,00	5 601,96	0,00	0,00	0,00	96,59	0,00
0701080100	Venda de produtos CTT	5 800,00	0,00	5 601,96	0,00	5 601,96	0,00	0,00	0,00	5 601,96	0,00	0,00	0,00	96,59	0,00
0701990000	Vendas de bens (tampinhas e cartão) PDAP/PC	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702000000	Serviços	138 800,00	129,00	134 374,35	4 417,00	134 398,35	4 307,00	4 307,00	4 307,00	130 032,35	54,00	54,00	0,00	93,68	0,00
0702080000	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	36 310,00	129,00	51 376,00	787,00	51 371,00	687,00	687,00	687,00	50 684,00	54,00	54,00	0,00	139,56	0,00
0702080100	Serviços sociais	50,00	0,00	60,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	120,00	0,00

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 000000000 Final: 999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Recargas por cobrar de períodos anteriores	Recargas líquidas	Liquidações anuladas	Recargas brutas	Reembolsos e Restituições		Recargas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente	
0702080200	Serviços recreativos	18 000,00	85,00	19 360,00	180,00	19 360,00	95,00	95,00	0,00	19 265,00	19 265,00	0,00	0,00	107,03
0702080289	Outros serviços recreativos	18 000,00	85,00	19 360,00	180,00	19 360,00	95,00	95,00	0,00	19 265,00	19 265,00	0,00	0,00	107,03
0702080300	Serviços culturais	5 300,00	0,00	10 709,00	334,00	10 709,00	334,00	334,00	0,00	10 375,00	10 375,00	0,00	0,00	195,75
0702080399	Outros serviços culturais	5 300,00	0,00	10 709,00	334,00	10 709,00	334,00	334,00	0,00	10 375,00	10 375,00	0,00	0,00	195,75
0702080400	Serviços desportivos	12 960,00	44,00	21 247,00	253,00	21 242,00	258,00	258,00	0,00	20 984,00	20 984,00	0,00	0,00	161,91
0702080401	Desporto Sénior	3 000,00	20,00	4 893,00	72,00	4 893,00	72,00	72,00	0,00	4 821,00	4 821,00	0,00	0,00	150,70
0702080402	Cacém e São Marcos em Movimento	5 000,00	24,00	10 295,00	100,00	10 291,00	105,00	105,00	0,00	10 186,00	10 186,00	0,00	0,00	203,72
0702080403	Escolas de Desporto	3 060,00	0,00	4 293,00	21,00	4 293,00	21,00	21,00	0,00	4 272,00	4 272,00	0,00	0,00	139,61
0702080499	Outros Serviços Desportivos	1 900,00	0,00	2 065,00	60,00	2 065,00	60,00	60,00	0,00	2 005,00	2 005,00	0,00	0,00	105,52
0702090000	Serviços específicos das autarquias	102 490,00	0,00	82 998,35	3 650,00	82 998,35	3 620,00	3 620,00	0,00	79 348,35	79 348,35	0,00	0,00	77,42
0702090000	Cemitérios	102 490,00	0,00	82 998,35	3 650,00	82 998,35	3 620,00	3 620,00	0,00	79 348,35	79 348,35	0,00	0,00	77,42
0702090501	Licenças	7 100,00	0,00	6 615,00	240,00	6 615,00	240,00	240,00	0,00	6 375,00	6 375,00	0,00	0,00	89,79
0702090502	Concessão de Gavetas/Osários	55 000,00	0,00	45 906,55	3 280,00	45 906,55	3 250,00	3 250,00	0,00	42 626,55	42 626,55	0,00	0,00	77,50
0702090503	Exumações	5 700,00	0,00	5 230,00	100,00	5 230,00	100,00	100,00	0,00	5 130,00	5 130,00	0,00	0,00	90,00
0702090504	Concessão de Terrenos para Sepulturas Perpetuas	32 670,00	0,00	22 750,00	0,00	22 750,00	0,00	0,00	0,00	22 750,00	22 750,00	0,00	0,00	69,64
0702090505	Concessão de Terrenos para Jazigos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090599	Outras	2 000,00	0,00	2 496,80	30,00	2 496,80	30,00	30,00	0,00	2 466,80	2 466,80	0,00	0,00	123,34
0702099900	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702099999	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703000000	Rendas	4 320,00	0,00	3 780,00	0,00	3 780,00	0,00	0,00	0,00	3 780,00	3 780,00	0,00	0,00	87,50
0703990000	Outras	4 320,00	0,00	3 780,00	0,00	3 780,00	0,00	0,00	0,00	3 780,00	3 780,00	0,00	0,00	87,50
0703990100	Complexo do zambujal	480,00	0,00	480,00	0,00	480,00	0,00	0,00	0,00	480,00	480,00	0,00	0,00	100,00
0703990200	Complexo do Bairro Alegre	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703990400	Cafeteria	3 600,00	0,00	3 300,00	0,00	3 300,00	0,00	0,00	0,00	3 300,00	3 300,00	0,00	0,00	91,67
R7	Outras receitas correntes	648,66	0,00	3 500,00	0,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0801000000	Outras	648,66	0,00	3 500,00	0,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0801990000	Outras	648,66	0,00	3 500,00	0,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0801990200	Indemnizações de estragos provocados por outros em viaturas ou em quaisquer	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0801999900	Diversas	548,66	0,00	3 500,00	0,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita Corrente:	2 307 144,42	129,00	2 063 427,99	5 507,28	2 063 344,49	8 882,83	8 882,83	0,00	2 074 481,65	2 074 481,65	0,00	0,00	89,92

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 000000000 Final: 99999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
<b>Receita de Capital</b>															
R8	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	16 000,00	8 000,00	16 000,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	400 000,00	0,00
	0900000000	2,00	0,00	16 000,00	8 000,00	16 000,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	400 000,00	0,00
	0904000000	2,00	0,00	16 000,00	8 000,00	16 000,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	400 000,00	0,00
	0904010000	2,00	0,00	16 000,00	8 000,00	16 000,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	400 000,00	0,00
	0904010100	1,00	0,00	16 000,00	8 000,00	16 000,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	8 000,00	0,00	0,00	800 000,00	0,00
	0904010200	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Receita de Capital:</b>	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 000,00</b>	<b>8 000,00</b>	<b>16 000,00</b>	<b>8 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400 000,00</b>	<b>0,00</b>
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	50,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	261,16	0,00
	1500000000	50,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	261,16	0,00
	1501000000	50,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	261,16	0,00
	1501010000	50,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	130,58	0,00	130,58	0,00	0,00	261,16	0,00
	Saldo da garantia anterior	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	100,00	0,00
	1600000000	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	100,00	0,00
	1601000000	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	100,00	0,00
	1601010000	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	377 335,86	0,00	377 335,86	0,00	0,00	100,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>2 684 532,26</b>	<b>129,00</b>	<b>2 476 894,32</b>	<b>13 507,26</b>	<b>2 476 810,52</b>	<b>16 862,83</b>	<b>0,00</b>	<b>2 459 947,69</b>	<b>0,00</b>	<b>2 459 947,69</b>	<b>3 567,95</b>	<b>0,00</b>	<b>91,63</b>	<b>0,00</b>



# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data Inicial: / / Final: 10/12/2024

Rúbrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações contingidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1.3	0102130300	0,00	5 530,00	0,00	0,00	4 133,54	3 626,00	0,00	3 626,00	507,54	0,00	0,00	65,57	
	0102130301	0,00	1 800,00	0,00	0,00	1 800,00	1 432,08	0,00	1 432,08	367,92	0,00	0,00	79,56	
	0102130302	0,00	3 730,00	0,00	0,00	2 333,54	2 193,92	0,00	2 193,92	139,62	0,00	0,00	56,82	
	Segurança social	0,00	176 672,36	0,00	0,00	141 054,00	131 982,57	0,00	131 982,57	9 071,43	0,00	0,00	74,70	
	0103010000	0,00	176 672,36	0,00	0,00	141 054,00	131 982,57	0,00	131 982,57	8 071,43	0,00	0,00	74,70	
	0103020000	0,00	12 300,00	0,00	0,00	4 180,00	0,00	0,00	0,00	4 100,00	0,00	0,00	0,00	
	0103030000	0,00	336,00	0,00	0,00	284,00	270,81	0,00	270,81	13,19	0,00	0,00	90,60	
	0103050000	0,00	148 735,36	0,00	0,00	135 770,00	131 440,31	0,00	131 440,31	4 329,69	0,00	0,00	87,78	
	0103050200	0,00	148 235,36	0,00	0,00	134 770,00	131 440,31	0,00	131 440,31	3 329,69	0,00	0,00	66,67	
	0103050201	0,00	21 315,99	0,00	0,00	18 970,00	17 887,54	0,00	17 887,54	982,46	0,00	0,00	62,51	
	0103050202	0,00	128 919,37	0,00	0,00	116 200,00	113 652,77	0,00	113 652,77	2 347,23	0,00	0,00	89,70	
	0103050300	0,00	1 500,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	
	0103050301	0,00	1 900,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	
	0103060000	0,00	14 300,00	0,00	0,00	900,00	271,45	0,00	271,45	628,55	0,00	0,00	1,90	
	0103090100	0,00	14 300,00	0,00	0,00	900,00	271,45	0,00	271,45	628,55	0,00	0,00	1,80	
	0103100000	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0103100100	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	3 486,86	1 404 478,03	0,00	0,00	1 169 530,51	942 596,69	0,00	942 596,69	226 933,82	442,80	0,00	67,08	
	0200000000	3 486,86	1 404 478,03	0,00	0,00	1 169 530,51	942 596,69	0,00	942 596,69	226 933,82	442,80	0,00	67,08	
	0201000000	0,00	86 069,42	0,00	0,00	75 864,10	69 134,12	0,00	69 134,12	8 819,98	0,00	0,00	70,46	
	0201020000	0,00	20 700,00	0,00	0,00	19 724,38	17 046,02	0,00	17 046,02	2 675,46	0,00	0,00	82,36	
	0201020100	0,00	1 000,00	0,00	0,00	325,91	325,91	0,00	325,91	0,00	0,00	0,00	32,58	
	0201020200	0,00	19 000,00	0,00	0,00	19 000,00	16 378,46	0,00	16 378,46	2 621,51	0,00	0,00	88,20	
	0201020900	0,00	700,00	0,00	0,00	398,47	344,52	0,00	344,52	53,95	0,00	0,00	48,22	
	0201040000	0,00	4 500,00	0,00	0,00	4 442,15	3 963,96	0,00	3 963,96	478,19	0,00	0,00	88,08	
	0201050000	0,00	24 000,00	0,00	0,00	15 464,56	15 123,57	0,00	15 123,57	340,88	0,00	0,00	63,01	
	0201060000	0,00	7 800,00	0,00	0,00	6 901,07	6 334,61	0,00	6 334,61	966,46	0,00	0,00	80,18	
	0201070000	0,00	3 800,00	0,00	0,00	3 093,26	2 982,20	0,00	2 982,20	111,05	0,00	0,00	78,48	
	0201080000	0,00	5 100,00	0,00	0,00	3 924,36	3 279,42	0,00	3 279,42	644,94	0,00	0,00	64,30	
	0201090000	0,00	1 000,00	0,00	0,00	782,68	439,85	0,00	439,85	439,85	0,00	0,00	44,00	
	0201100000	0,00	13 500,00	0,00	0,00	8 290,51	8 185,29	0,00	8 185,29	75,22	0,00	0,00	60,63	
	0201170000	0,00	650,00	0,00	0,00	137,69	137,69	0,00	137,69	0,00	0,00	0,00	25,03	
	0201180000	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0201190000	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações comprometidas	Cativos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0201200000	Materiais de educação, cultura e recreio	0,00	1 100,00	0,00	0,00	41,80	41,80	0,00	41,80	0,00	0,00	0,00	3,80
0201210000	Outros bens	0,00	15 835,45	0,00	0,00	11 596,71	11 596,71	0,00	11 596,71	1 585,04	0,00	0,00	73,21
0202000000	Aquisição de serviços	3 488,68	1 306 368,61	0,00	0,00	1 083 576,41	873 462,57	0,00	873 015,77	220 113,84	442,80	0,00	68,83
0202010000	Energias das instalações	0,00	120 300,00	0,00	0,00	104 174,03	87 575,37	0,00	87 575,37	6 688,68	0,00	0,00	81,11
0202010100	Água e saneamento	0,00	2 300,00	0,00	0,00	2 174,03	2 019,24	0,00	2 019,24	154,79	0,00	0,00	87,78
0202010200	Electricidade	0,00	13 000,00	0,00	0,00	13 000,00	10 684,15	0,00	10 684,15	2 315,85	0,00	0,00	82,18
0202010300	Água (rega dos Espaços Alendridas)	0,00	105 000,00	0,00	0,00	89 000,00	84 871,98	0,00	84 871,98	4 128,02	0,00	0,00	90,83
0202020000	Limpeza e higiene	0,00	17 980,00	0,00	0,00	14 612,40	13 384,70	0,00	13 384,70	1 217,70	0,00	0,00	78,54
0202030000	Conservação de bens	0,00	760 862,04	0,00	0,00	603 627,52	431 382,00	0,00	431 382,00	172 285,52	0,00	0,00	58,68
0202030100	Conservação e Manutenção de Mobilário e Equipamento	0,00	3 000,00	0,00	0,00	1 505,70	1 205,70	0,00	1 205,70	300,00	0,00	0,00	40,19
0202030200	Conservação e Manutenção de Áreas Alendridas	0,00	448 107,15	0,00	0,00	342 358,98	286 180,91	0,00	286 180,91	58 186,08	0,00	0,00	63,87
0202030300	Conservação e Manutenção de Polideportivos	0,00	9 600,00	0,00	0,00	659,48	559,45	0,00	559,45	0,00	0,00	0,00	5,83
0202030400	Conservação e Manutenção de Viaturas	0,00	20 800,00	0,00	0,00	18 827,01	17 599,75	0,00	17 599,75	927,25	0,00	0,00	84,61
0202030500	Conservação e Manutenção de Parques infantis	0,00	20 000,00	0,00	0,00	14 507,89	9 157,74	0,00	9 157,74	5 350,24	0,00	0,00	45,78
0202030600	Conservação e Manutenção de Escolas	0,00	54 000,00	0,00	0,00	50 535,31	48 098,83	0,00	48 098,83	4 436,48	0,00	0,00	85,36
0202030700	Conservação e Manutenção do Espaço Público	0,00	84 340,00	0,00	0,00	71 200,38	65 081,54	0,00	65 081,54	6 118,86	0,00	0,00	77,16
0202030800	Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	0,00	84 014,08	0,00	0,00	80 358,32	0,00	0,00	0,00	80 358,32	0,00	0,00	0,00
0202030900	Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	0,00	30 000,00	0,00	0,00	29 546,08	0,00	0,00	0,00	29 546,08	0,00	0,00	0,00
0202030900	Conservação e Manutenção dos Outros Bens	0,00	7 000,00	0,00	0,00	5 470,08	5 470,08	0,00	5 470,08	0,00	0,00	0,00	78,14
0202040000	Locação de edifícios	0,00	8 500,00	0,00	0,00	8 200,00	7 653,17	0,00	7 653,17	346,83	0,00	0,00	85,77
0202050000	Locação de outros bens	0,00	2 500,00	0,00	0,00	1 250,00	988,92	0,00	988,92	261,08	0,00	0,00	39,56
0202060000	Comunicações	2 418,58	11 920,00	0,00	0,00	11 350,66	6 570,08	0,00	6 570,08	4 810,58	0,00	0,00	55,12
0202100000	Transportes	0,00	82 180,00	0,00	0,00	52 069,85	50 884,05	0,00	50 884,05	1 075,80	0,00	0,00	82,01
0202110000	Representação dos serviços	0,00	1 550,00	0,00	0,00	687,24	577,24	0,00	577,24	90,00	0,00	0,00	37,24
0202120000	Seguros	0,00	18 890,00	0,00	0,00	17 757,89	16 483,06	0,00	16 483,06	1 274,83	0,00	0,00	87,30
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	3 900,00	0,00	0,00	3 021,95	2 631,59	0,00	2 631,59	380,36	0,00	0,00	67,48
0202140000	Estudos, pareceres, projetos e consultorias	0,00	37 598,00	0,00	0,00	33 353,18	30 739,10	0,00	30 739,10	2 614,08	0,00	0,00	81,86
0202160000	Formação	0,00	2 350,00	0,00	0,00	2 300,00	2 300,00	0,00	2 300,00	0,00	0,00	0,00	97,87
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202170000	Publicidade	0,00	3 050,00	0,00	0,00	1 823,46	1 203,68	0,00	1 203,68	319,80	0,00	0,00	38,46
0202180000	Vigilância e segurança	1 070,10	23 500,00	0,00	0,00	22 822,46	21 307,74	0,00	20 924,04	1 254,75	442,80	0,00	88,04
0202190000	Assistência Médica	0,00	25 853,87	0,00	0,00	24 496,00	24 139,05	0,00	24 139,05	356,85	0,00	0,00	94,08
0202200100	Trabalhos Tipográficos	0,00	6 000,00	0,00	0,00	5 189,15	4 964,05	0,00	4 964,05	225,10	0,00	0,00	82,73
0202200900	Outros Trabalhos Especializados	0,00	7 500,00	0,00	0,00	5 862,38	4 647,88	0,00	4 647,88	1 214,48	0,00	0,00	61,97

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações confirmadas	Cativos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0202220000	Serviços de saúde	0,00	1 850,00	0,00	0,00	1 850,00	1 850,76	0,00	1 850,76	44,24	0,00	0,00	97,61
0202240000	Encargos de cobrança de receitas	0,00	1 400,00	0,00	0,00	1 000,00	850,33	0,00	850,33	183,67	0,00	0,00	58,74
0202250000	Outros serviços	0,00	180 138,60	0,00	0,00	178 618,14	153 028,62	0,00	153 028,62	25 589,32	0,00	0,00	80,91
0202250100	Caixa	0,00	3 600,00	0,00	0,00	2 900,00	2 550,00	0,00	2 550,00	350,00	0,00	0,00	72,66
0202280200	Hidrográfica	0,00	9 300,00	0,00	0,00	8 800,00	8 800,00	0,00	8 800,00	0,00	0,00	0,00	94,62
0202280400	Yoga	0,00	3 450,00	0,00	0,00	3 444,00	3 099,60	0,00	3 099,60	344,40	0,00	0,00	89,84
0202280600	Iluminações de Natal	0,00	40 050,00	0,00	0,00	38 191,50	38 191,50	0,00	38 191,50	0,00	0,00	0,00	95,36
0202280700	Atividades e Espectáculos	0,00	22 550,00	0,00	0,00	21 340,50	21 340,50	0,00	21 340,50	0,00	0,00	0,00	94,64
0202280800	Atividades Diversas	0,00	87 800,00	0,00	0,00	83 821,32	38 726,40	0,00	38 726,40	24 854,92	0,00	0,00	57,37
0202281000	Honrarias	0,00	20 774,90	0,00	0,00	20 307,70	20 307,70	0,00	20 307,70	0,00	0,00	0,00	97,74
0202281100	Estêtipos - Pagamento aos membros das mesas de voto	0,00	18 808,70	0,00	0,00	18 808,70	18 808,70	0,00	18 808,70	0,00	0,00	0,00	100,00
0202281200	Orçamento Participativo 2024 (OP 2024)	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202289900	Outros Serviços	0,00	3 100,00	0,00	0,00	1 203,42	1 203,42	0,00	1 203,42	0,00	0,00	0,00	38,82
D3	Juros e outros encargos	0,00	1 300,00	0,00	0,00	1 050,00	895,06	0,00	895,06	184,94	0,00	0,00	68,85
0300000000	Juros e outros encargos	0,00	1 300,00	0,00	0,00	1 050,00	895,06	0,00	895,06	184,94	0,00	0,00	68,85
0305000000	Outros encargos financeiros	0,00	1 300,00	0,00	0,00	1 050,00	895,06	0,00	895,06	184,94	0,00	0,00	68,85
0306010000	Outros encargos financeiros	0,00	90 800,00	0,00	0,00	77 661,45	71 561,45	0,00	71 561,45	8 100,00	0,00	0,00	78,98
D4	Transferências e subidos correntes	0,00	80 800,00	0,00	0,00	77 661,45	71 561,45	0,00	71 561,45	8 100,00	0,00	0,00	78,98
D4.1	Transferências Correntes	0,00	80 800,00	0,00	0,00	77 661,45	71 561,45	0,00	71 561,45	8 100,00	0,00	0,00	78,98
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	80 800,00	0,00	0,00	53 395,00	47 256,00	0,00	47 256,00	6 100,00	0,00	0,00	77,89
0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	80 800,00	0,00	0,00	53 395,00	47 256,00	0,00	47 256,00	6 100,00	0,00	0,00	77,89
0407010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	80 800,00	0,00	0,00	53 395,00	47 256,00	0,00	47 256,00	6 100,00	0,00	0,00	77,89
0407010100	Instituições Sociais	0,00	18 700,00	0,00	0,00	18 450,00	14 950,00	0,00	14 950,00	1 500,00	0,00	0,00	78,95
0407010200	Instituições Culturais	0,00	7 500,00	0,00	0,00	7 350,00	7 350,00	0,00	7 350,00	0,00	0,00	0,00	98,00
0407010300	Instituições Desportivas	0,00	14 600,00	0,00	0,00	11 200,00	10 700,00	0,00	10 700,00	500,00	0,00	0,00	76,43
0407010400	Escolas e Outras Instituições de Carácter Escolar	0,00	14 600,00	0,00	0,00	12 850,00	12 850,00	0,00	12 850,00	0,00	0,00	0,00	91,83
0407019900	Outras instituições	0,00	6 400,00	0,00	0,00	5 800,00	1 400,00	0,00	1 400,00	4 100,00	0,00	0,00	21,86
D4.1.3	Famílias	0,00	30 000,00	0,00	0,00	24 305,45	24 305,45	0,00	24 305,45	0,00	0,00	0,00	81,02
0408000000	Famílias	0,00	30 000,00	0,00	0,00	24 305,45	24 305,45	0,00	24 305,45	0,00	0,00	0,00	81,02
0408020000	Outras	0,00	30 000,00	0,00	0,00	24 305,45	24 305,45	0,00	24 305,45	0,00	0,00	0,00	81,02
0408020200	Outras	0,00	30 000,00	0,00	0,00	24 305,45	24 305,45	0,00	24 305,45	0,00	0,00	0,00	81,02
0408020300	Apoio a famílias carenciadas	0,00	30 000,00	0,00	0,00	24 305,45	24 305,45	0,00	24 305,45	0,00	0,00	0,00	81,02
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	2 800,00	0,00	0,00	1 850,00	1 427,93	0,00	1 427,93	422,07	0,00	0,00	49,24
0600000000	Outras despesas correntes	0,00	2 800,00	0,00	0,00	1 850,00	1 427,93	0,00	1 427,93	422,07	0,00	0,00	49,24

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Ano: 2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0602010000	Impostos e taxas	0,00	2 800,00	0,00	0,00	1 650,00	1 427,95	0,00	1 427,95	422,07	0,00	0,00	49,24
0602010000	Restituições de impostos ou taxas cobrados	0,00	850,00	0,00	0,00	350,00	157,77	0,00	157,77	192,23	0,00	0,00	18,56
0602010200	Outras	0,00	2 050,00	0,00	0,00	1 500,00	1 270,16	0,00	1 270,16	229,84	0,00	0,00	18,56
0602030000	Serviços bancários	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61,95
0602030500	Outras	0,00	2 000,00	0,00	0,00	1 500,00	1 270,16	0,00	1 270,16	229,84	0,00	0,00	63,51
0602030501	Quitação ANAFRE	0,00	1 800,00	0,00	0,00	1 800,00	1 270,16	0,00	1 270,16	229,84	0,00	0,00	84,66
0602030502	Outras Despesas	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Despesas Corrente:</b>	7 834,00	2 813 830,10	0,00	0,00	2 180 002,90	1 894 016,80	4 448,38	1 898 465,18	303 886,78	442,00	0,18	76,16
D6	<b>Despesa de Capital</b>												
0700000000	Aquisição de bens de capital	0,00	170 773,10	0,00	0,00	77 230,30	77 222,64	0,00	77 222,64	8,26	0,00	0,00	45,22
0701000000	Investimentos	0,00	165 773,10	0,00	0,00	77 230,30	77 222,64	0,00	77 222,64	8,26	0,00	0,00	45,22
0701030000	Edifícios	0,00	60 873,10	0,00	0,00	9 230,06	9 230,06	0,00	9 230,06	0,00	0,00	0,00	46,56
0701030100	Instalações de serviços	0,00	60 873,10	0,00	0,00	9 230,06	9 230,06	0,00	9 230,06	0,00	0,00	0,00	15,16
0701040000	Construções diversas	0,00	43 100,00	0,00	0,00	18 666,00	18 666,00	0,00	18 666,00	0,00	0,00	0,00	15,16
0701040100	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	30 900,00	0,00	0,00	18 666,00	18 666,00	0,00	18 666,00	0,00	0,00	0,00	43,31
0701040500	Parques e jardins	0,00	10 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82,22
0701040900	Sinalização e trânsito	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701041200	Cemitérios	0,00	3 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701050000	Materiais de transporte	0,00	43 100,00	0,00	0,00	39 255,97	39 255,96	0,00	39 255,96	0,01	0,00	0,00	91,08
0701060200	Outro	0,00	43 100,00	0,00	0,00	39 255,97	39 255,96	0,00	39 255,96	0,01	0,00	0,00	91,08
0701070000	Equipamento de informática	0,00	6 000,00	0,00	0,00	2 126,56	2 118,31	0,00	2 118,31	8,25	0,00	0,00	35,31
0701080000	Software informático	0,00	2 900,00	0,00	0,00	814,75	814,75	0,00	814,75	0,00	0,00	0,00	40,74
0701090000	Equipamento administrativo	0,00	3 900,00	0,00	0,00	1 911,37	1 911,37	0,00	1 911,37	0,00	0,00	0,00	59,73
0701100000	Equipamento básico	0,00	6 000,00	0,00	0,00	4 720,75	4 720,75	0,00	4 720,75	0,00	0,00	0,00	78,68
0701100200	Outro	0,00	6 000,00	0,00	0,00	4 720,75	4 720,75	0,00	4 720,75	0,00	0,00	0,00	78,68
0701110000	Fermentais e utensílios	0,00	1 900,00	0,00	0,00	504,84	504,84	0,00	504,84	0,00	0,00	0,00	33,66
0703000000	Bens de domínio público	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703000000	Outros bens de domínio público	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7	<b>Transferências e subsídios de capital</b>												
D7.1	Transferências de Capital												
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo												
0807000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2024

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 10/12/2024

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0807010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa de Capital:	0,00	170 873,10	0,00	0,00	77 230,90	77 232,64	0,00	77 232,64	0,00	0,00	0,00	0,00	48,19
	<b>Total</b>	<b>7 834,08</b>	<b>2 684 532,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 278 233,48</b>	<b>1 971 238,44</b>	<b>4 445,38</b>	<b>1 966 350,25</b>	<b>1 970 795,64</b>	<b>303 968,02</b>	<b>442,90</b>	<b>0,17</b>	<b>73,25</b>

# UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

## RESUMO DIÁRIO TESOURARIA (SC-9)

Número: \_\_\_\_\_ Ano: 2024

Acumulado de 10/12/2024 a 10/12/2024

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saldo para o dia seguinte
Caixa Cacém	475,11	0,00	475,11	0,00	475,11
Caixa São Marcos	124,68	0,00	124,68	0,00	124,68
Caixa CCP	244,10	0,00	244,10	0,00	244,10
Caixa Loja Cidadão	599,85	0,00	599,85	0,00	599,85
FM Margarida Afonso	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
FM Paulo Velez	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	270 666,82	0,00	270 666,82	0,00	270 666,82
MILLENNIUM BCP	133 947,62	0,00	133 947,62	0,00	133 947,62
SANTANDER TOTTA	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
TOTAL DE BANCOS	504 614,44	0,00	504 614,44	0,00	504 614,44
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	507 058,18	0,00	507 058,18	0,00	507 058,18
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA	507 058,18	0,00	507 058,18	0,00	507 058,18
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	489 152,45	0,00	489 152,45	0,00	489 152,45
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	17 905,73	0,00	17 905,73	0,00	17 905,73

Saldo para o dia seguinte em numerário

Visto: \_\_\_\_\_

em dinheiro	em cheques
-------------	------------

O Presidente	O Tesoureiro
Ass.: 	Ass.: 

Conferir	Ass.: 
----------	---